

Programas de Disciplinas dos Cursos de Pós- Graduação *Lato Sensu*

Faculdade São Judas Tadeu

**Rio de Janeiro
2024**



Email

contato@sjt.com.br



Telefone

(21) 98595-8437 | (21) 3296-5000



Endereço

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado

DISCIPLINAS

A Avaliação na Educação Infantil Análise e Reflexão
A Psicomotricidade e o trabalho pedagógico
A Psicopedagogia e seus fundamentos teóricos
Altas Habilidades - Fundamentos e Adequações Metodológicas e Curriculares
Avaliação e Intervenção Psicopedagógica
Business Agility
Cibersegurança
Cloud
Competências Docentes na EaD
Comunicações Unificadas IP
Concorrência
Corpo e movimento na Educação Infantil
Deficiência física - Fundamentos e adequações curriculares
Deficiência Intelectual - Fundamentos e Adequações Metodológicas e Curriculares
Deficiência visual e auditiva - Fundamentos e adequações curriculares
Desafios da Educação Superior da Sociedade Contemporânea
Desenvolvimento de competências de gestão
Didática e Currículo - repensando a prática pedagógica
Distúrbios e Dificuldades na Aprendizagem
Economia e Finanças
Educação Infantil inclusiva
Estética e Cultura na infância
Ética Profissional
Fundamentos da Educação Especial
Gestão de Carreira
Gestão de Pessoas
Gestão de Processos
Gestão de Projetos
Gestão de Resultados
Gestão do Conhecimento
Gestão empresarial, arquitetura de negócios, modelos e processos
História e fundamentos da infância
Inclusão escolar e práticas pedagógicas
Inovação
Inteligência Artificial
Internet das Coisas
Intervenção Psicopedagógica Institucional e Clínica
Marketing e Vendas
Metodologias Ativas e Recursos Educacionais
Neurociência e distúrbios de aprendizagem
Neuropedagogia e Prática Pedagógica
Next Generation Network
O Currículo na Educação Infantil e a BNCC
Panorama Educacional Brasileiro
Pedagogias emancipatórias - por uma educação infantil antirracista, antissexista e inclusiva
Planejamento e Gestão Organizacional
Planejamento e prática pedagógica na educação infantil
Planejamento Estratégico
Princípios da Avaliação Educacional
Psicogênese da leitura e da escrita
Psicologia Social e as contribuições para a Psicopedagogia
Psicologia Social e Cotidiano da Sala de Aula
Psicopedagogia e Educação Matemática_uma práxis criativa
Serviços, Regulamentação e Políticas
Sistemas de Transmissão Digital
Tecnologia - Novas Formas de Aprender e Ensinar
Tecnologia 5G
Tecnologia e mídias na infância
Tecnologias assistivas na prática psicopedagógica
Teoria do Conhecimento e a Criança
Tópicos Especiais - Educação na Era Digital
Transtorno do Espectro do Autismo
TV Digital & Streaming



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE E REFLEXÃO			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES
• Reconhecer o conceito de avaliação na Educação Infantil, identificando atravessamentos, perspectivas e princípios. • Identificar propostas e conceitos de avaliação na Educação Infantil, considerando os principais documentos curriculares com abordagem nesse nível escolar. • Compreender como se dá a articulação entre currículo, planejamento e projeto. • Identificar a contribuição dos instrumentos de avaliação na Educação Infantil. • Analisar os desafios e possibilidades dos instrumentos de avaliação. • Identificar as concepções presentes nos instrumentos e propostas de avaliação, tendo como referência a concepção de documentação pedagógica. • Identificar a contribuição dos instrumentos de avaliação na Educação Infantil. • Analisar os desafios e possibilidades dos instrumentos de avaliação.

EMENTA
O atendimento em creches e pré-escolas e suas especificidades. Função sociopolítica e pedagógica das instituições de educação infantil. Cuidar e educar para uma pedagogia emancipatória com as crianças pequenas. A escola infantil e seus sujeitos: uma coletividade que educa. Planejamento e modos diversos de organização do trabalho pedagógico na educação infantil: O tempo e o espaço como elementos fundantes no cuidado e na educação de crianças pequenas. Criando ambientes multimodais para a educação e o cuidado das crianças nas instituições. Cotidiano e rotinas: movimentação, circulação, interações e parcerias. Avaliação na Educação infantil: questões para pensar a prática pedagógica. Observação, análise, registros e documentação. Marcos regulatórios e legais que fundamentam a avaliação na Educação Infantil.

METODOLOGIA
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
VALLE, Bertha de Borja Reis do. Políticas públicas em educação. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. LAZZARIN, Luís Fernando. Bases epistemológicas da pesquisa em educação. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017.

FETZNER, Andréa Rosana. Currículo v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALFERES, Márcia Aparecida. Qualidade e políticas públicas na educação 8. Ponta Grossa-PR: Atena Editora, 2018.

NEVES, Miranilde Oliveira; et al. Educação, formação de professores e práticas pedagógicas. São Paulo: FFLCH/USP, 2022.

DE OLIVEIRA, Ivone Martins; RODRIGUES, David; DE JESUS, Denise Meyrelles. Formação de professores, práticas pedagógicas e inclusão escolar: perspectivas luso-brasileiras. Vitória: EDUFES, 2017.

COSTELLA, Roselane Zordan; et al. Percursos da prática em sala de aula. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2017.

DE MACEDO, Aldenora Conceição; BARBOSA, Jaqueline Aparecida. Práticas pedagógicas de resistência: a escola como lugar da diversidade. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
DISCIPLINA: A PSICOMOTRICIDADE E O TRABALHO PEDAGÓGICO			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2021	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender o conceito de psicomotricidade.
- Identificar o profissional que trabalha com a psicomotricidade.
- Reconhecer o processo histórico da evolução do corpo.
- Identificar e diferenciar os aspectos filogenéticos e ontogenéticos.
- Identificar o corpo e a ação motora nas diferentes fases do desenvolvimento humano.
- Compreender a relação entre o funcionamento cerebral e o comportamento humano.
- Identificar os elementos básicos da psicomotricidade e os principais distúrbios psicomotores.
- Reconhecer a importância da avaliação psicomotora.
- Identificar a importância da prática psicomotora na ação pedagógica.
- Reconhecer o lúdico como instrumento de trabalho nas atividades psicomotoras.
- Compreender como ocorre o desenvolvimento de atividades psicomotoras.

EMENTA

Psicomotricidade: Processo histórico da evolução do corpo; conceito; quem é esse profissional; aspectos filogenéticos e ontogenéticos, corpo e ação motora nas fases do desenvolvimento. **Corpo e Movimento:** Relação entre cérebro e comportamento, síndromes e suas reações corporais; coordenação motora (ampla e fina), lateralidade, desenvolvimento das percepções: musical, espacial, corporal, temporal. Avaliação Psicomotora. **Teoria e Prática Psicomotora:** Ação pedagógica da sala de aula à terapia, o lúdico como instrumento de trabalho; desenvolvimento de atividades psicomotoras.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PATEL, Viviane Pessoa Padilha. Psicomotricidade. Indaial: Uniasselvi, 2019.

LOBO, Adelina Soares. Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivistas, psicomotricista e desenvolvimentista motora – zero a seis anos. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educ, 2010.

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de. Corpo e movimento na educação. v. 3: fundamentos biológicos, da saúde e da psicomotricidade para as primeiras séries do Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE MORAIS, Maryana Pryscilla Silva; et al. A psicomotricidade relacional como prática educativa para inclusão de adolescentes com eficiência intelectual na educação física escolar. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

BENJAMIM, Eloyse Emmanuelle Rocha Braz; et al. Efeitos de um programa de psicomotricidade relacional no meio aquático sobre o comportamento social em crianças com transtorno do espectro autista. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de. Corpo e movimento na educação. v. 2: fundamentos pedagógicos e da psicomotricidade para as primeiras séries do Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

FERREIRA, Anna Charline Dantas; et al. Efeitos de sessões de psicomotricidade relacional sobre o perfil das habilidades motoras e controle postural em indivíduo com transtorno do espectro autista. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

LOBO, Adelina Soares; VEGA, Eunice Helena Tamiosso. Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivistas, psicomotricista e desenvolvimentista motora – zero a seis anos. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
DISCIPLINA: A PSICOPEDAGOGIA E SEUS FUNDAMENTOS TEÓRICOS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2021	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Comparar o processo histórico da Psicopedagogia aos dias atuais;
- Identificar os Pilares da Profissão do Psicopedagogo;
- Analisar a Epistemologia Convergente: o sujeito cognitivo-afetivo-social.
- Reconhecer o papel da Psicopedagogia como ação multidisciplinar de importante contribuição para o processo de aprendizagem;
- Identificar as ações do psicopedagogo no exercício da profissão nas diferentes áreas de atuação.
- Compreender as relações que há entre o contexto social do aluno e as dificuldades de aprendizagem apresentadas.
- Identificar instrumentos que estimulem e possibilitem o avanço do aprendizado.
- Compreender como se dá o processo multidisciplinar em ações que auxiliem a prática psicopedagógica.

EMENTA

O que é psicopedagogia? O desenvolvimento histórico dos conhecimentos psicopedagógicos; a base teórica da Psicopedagogia; as contribuições dos diferentes saberes na prática psicopedagógica. **Psicopedagogia clínica e institucional:** conceitualização dos campos; o contexto de atuação; objetivos e finalidades. **Psicopedagogia e aprendizagem:** a relevância da atuação psicopedagógica no processo de aprendizagem; a importância da participação do psicopedagogo no contexto escolar junto aos docentes e as famílias; as relações de trabalho entre os diferentes profissionais e saberes que constituem a prática psicopedagógica.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Claudia Henschel de. Fundamentos éticos e conceituais da Psicanálise: de Freud a Lacan. Niterói: Eduff, 2024.

PICAGLIE, Gladys Batista; DE OLIVEIRA, Antonella Carvalho. Conhecimentos e saberes da psicopedagogia clínica e institucional. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

FINK, Bruce. Fundamentos da técnica psicanalítica: uma abordagem lacaniana para praticantes I. São Paulo: Blucher; Karnac, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATOS, Edneia Felix de. Formação em psicopedagogia e docência na educação infantil: contribuições, contradições e reflexões. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021.

SILVA, Sandro Moretti. Interfaces da psicologia social intervenções multidisciplinares. Goiânia-GO: Editora Phillos, 2018.

MÄDER, Bruno Jardini. Caderno de psicologia e direitos humanos: compromisso com a transformação da realidade. Curitiba: CRP-PR, 2016.

SCHEEFFER, Fernando. Psicologia social. Indaial: Uniasselvi, 2013.

LOPES, Cléa Maria Ballão; LUCCA, José Alexandre. Psicologia da Educação II: Piaget, Vygotsky, Winnicott e Wallon. Parana: Unicentro.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: ALTAS HABILIDADES: FUNDAMENTOS E ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS E CURRICULARES			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Compreender o histórico e nomenclaturas associados à deficiência física. • Identificar as principais características das pessoas que apresentam altas habilidades/superdotação; • Desmistificar o processo de inteligência e/ou perfil da pessoa com altas habilidades/superdotação, evidenciando as particulares combinações individualizadas de inteligência, personalidade e desempenho; • Compreender o conceito e a teorização de Howard Gardner sobre as Múltiplas Inteligências. • Compreender o percurso histórico, as políticas públicas e legislação, assim como as conceituações que constituem a área das Altas Habilidades ou Superdotação; • Reconhecer e problematizar os estudos comparados explicativos observados em pessoas com Altas Habilidades/Superdotação. • Elaborar estratégias de diferenciação curricular ajustadas às habilidades específicas cognitivas, afetivas, psicomotoras, de ritmo e demais que estejam relacionadas à aprendizagem de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação; • Destacar a relevância dos aspectos afetivos vivenciados pelos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na constituição dos seus itinerários formativos; • Identificar como se dá a oferta de enriquecimento curricular, reconhecendo perspectivas, potencialidades e interesses do estudante com Altas Habilidades/Superdotação.	
EMENTA	
Princípios teóricos e conceituais: Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), características cognitivas e comportamentais, o processo de inteligência em crianças e adolescente com indicativo de (AH/SD), o conceito de múltiplas inteligências. A inclusão de alunos com (AH/SD) no contexto brasileiro: percurso histórico; políticas públicas e legislação brasileira; estudos comparados. Propostas pedagógicas: enriquecimento curricular e adequações metodológicas; afetividade e aprendizagem; elaboração do planejamento educacional individualizado alinhado a perspectiva do desenho universal.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AValiação da Aprendizagem	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERCULANO, Cláudia Vieira de Castro. Tópicos em educação especial. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado; MANTOVANI, Heloísa Briones. A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: 2023.

FRANCO, Leila Maria. As múltiplas faces da educação. Barbacena: EdUEMG, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Graça dos Santos; RAJADELL-PUIGGRÓS, Núria; NUNES, Claudio Pinto. Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares. Vitória da Conquista: UESB, 2020.

GONÇALVES, Agda Felipe Silva; et al. Políticas, práticas pedagógicas e formação: dispositivos para a escolarização de alunos(as) com deficiência.; Vitória: EDUFES, 2013.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais (Org). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

GONÇALVES, Agda Felipe Silva. Políticas, práticas pedagógicas e formação: dispositivos para a escolarização de alunos(as) com deficiência. Vitória: EDUFES, 2013.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2021	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Identificar os processos de aprendizagem.
- Reconhecer elementos que podem levar a dificuldades de aprendizagem.
- Identificar elementos sociais que interferem na aprendizagem.
- Compreender o processo do atendimento psicopedagógico.
- Identificar a queixa como disparadora do atendimento psicopedagógico.
- Analisar os aspectos a serem considerados no atendimento psicopedagógico.
- Entender como se constrói a atuação psicopedagógica diante da queixa.
- Compreender as etapas do atendimento psicopedagógico, protocolos e atividades, à luz das contribuições de Jorge Visca.
- Refletir sobre as contribuições dos paradigmas clínicos para o desenvolvimento da aprendizagem na escola.

EMENTA

O processo de aprendizagem humana e o fazer psicopedagógico: causas que não permitem que a aprendizagem aconteça, os seus efeitos, como acontece o processo da aprendizagem; padrões evolutivos típicos e atípicos; a influência do meio (família, escola, sociedade) e o desenvolvimento; sintomas que interferem na aprendizagem; objeto-sujeito, sua história de vida, como aprende, dificuldades de aprendizagem e aspectos cognitivos. **Intervenção Psicopedagógica:** a queixa na psicopedagogia; o processo diagnóstico; possibilidades de intervenções psicopedagógicas e multidisciplinares. **Atividades e protocolos psicopedagógicos:** seleção de estímulos diante da queixa; os protocolos e atividades psicopedagógicas e os paradigmas clínicos.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÍAZ, Félix. O processo de aprendizagem e seus transtornos. Salvador: EDUFBA, 2011.

BATISTA, Claudia Daiane; MIRANDA, Ana Carolina Arruda; SCHMIDT, Andréia. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na educação infantil. Ribeirão Preto: FFCLRP, USP, 2021.

PAPIM, Angelo Antonio Puzipe. Autismo e aprendizagem: os desafios da Educação Especial. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PACHECO, Lílían Miranda Bastos. Dificuldades de aprendizagem na escrita associada a outros fatores: ajustamento social e personalidade. Salvador: Edufba, 2020.

TAVARES, Elisângela Oliveira. A percepção do professor frente a alunos do ensino fundamental II com dificuldades de aprendizagem. Goiânia, GO: Editora Phillos, 2019.

SAMPAIO, Simaia. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2009.

MATOS, Edneia Felix de. Formação em psicopedagogia e docência na educação infantil: contribuições, contradições e reflexões. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021.

TAVARES, Elisângela Oliveira. A percepção do professor frente a alunos do ensino fundamental II com dificuldades de aprendizagem. Goiânia, GO: Editora Phillos, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Business Agility			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Envolvimento com projetos e seus desafios, não medindo esforços para ajudar a alcançar os objetivos da empresa.
EMENTA
O que é Agilidade nos Negócios – Os Princípios básicos e onde aplicar – Diferenças entre Projetos Tradicionais e Projetos Ágeis – Objetivos a serem alcançados com Agilidade – Principais Ganhos com a Agilidade e como medir – Os papéis e suas responsabilidades – As cerimônias, ferramentas e indicadores – Conceitos do Framework SAFe – Roadmap de Implementação em Empresas – Certificações disponíveis – A utilização no Mundo e exemplos práticos.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARDOSO, Rodrigo dos Santos. Gestão de projetos e processos. Indaial: Uniasselvi, 2020. RIBEIRO, Rafael Dias; ... [et al.]. Métodos Ágeis em Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Edição dos autores, 2015. CARVALHO, Marco Aurélio de. Inovação em produtos: IDEATRIZ: uma aplicação da Triz: inovação sistemática na ideação de produtos. São Paulo: Blucher Open Access, 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, Claudinê Jordão de. Elaboração e Gestão de Projetos. Florianópolis: UFSC, 2011. SANTOS, Carla Marília dos; ... [et al.]. Fundamentos de Gestão de Projetos de Tecnologia da Informação. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. GRANJA, Sandra Inês Baraglio. Elaboração e avaliação de projetos. Florianópolis : UFSC, 2010.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Cibersegurança			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores.
EMENTA
Introdução aos Conceitos de Segurança da Informação – A Cibersegurança na atualidade – A senhas e a Cibersegurança (Criptografia e PKI) – Gestão de Riscos (ISO 27001/ISSO 27002/Normas de Segurança / Frameworks – LGPD – Gestão de Continuidade de Negócios – Gestão de Vulnerabilidades, Ameaças e Impactos ao Negócio (Testes de Invasão) – Segurança em Ambientes Físico, Redes, Desenvolvimento e Internet – Novas Tecnologias e Tendências em Segurança (Nuvem, IoT e Outros) – Gestão de projetos para Segurança da Informação – Como encontrar perfis treinados em Cibersegurança – Estudo de Casos.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MASCARENHAS NETO, Pedro Tenório;...[et al.]. Segurança da informação: uma visão sistêmica para implantação em organizações. João Pessoa: UFPB, 2019. GROSS, Christian Meinecke. Segurança em tecnologia da informação. Indaial: Uniasselvi, 2013. FERNANDES, Nélia O. Campo. Segurança da Informação. Cuiabá: UFMT, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FRAGA, Marcelo Caramuru Pimentel; ... [et al.]. Sistemas operacionais II. Belo Horizonte: CEFET/MG, 2012. NOVO, Jorge Procópio da Costa. Softwares de segurança da informação. Florianópolis: UFSC, 2010. SANTOS, Nádia Mendes dos. Estrutura de dados. Teresina: IFPI, 2013. RIBEIRO, Maria Ivanilse Calderon; ... [et al.]. Projeto de Sistemas WEB. Cuiabá: UFMT, 2015.
ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Cloud			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores.
EMENTA
Introdução a Cloud – Serviços em Cloud – Tudo como Serviço (XaaS) – Máquinas Virtuais Programáveis – Containers – Microsserviços – Modelos Servless – Cloud Commons – Integração e Desenvolvimento Contínuos – Estudo de Casos.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
VERAS, Manoel. Cloud Computing - nova arquitetura de TI. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2018. VERAS, Manoel. Virtualização – componente central do datacenter. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2017. OPUS SOFTWARE – O que você precisa realmente saber sobre computação na nuvem. São Paulo: Opus Software, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SANTOS, Ana P. V., MACHADO, Marcos. Cloud Computing: impasses legais e normativos. Guarujá: Revista Científica Intr@ciência, 2010. PAZ, Antonio Carlos Menezes, LOOS, Maurício Johnny. A importância da computação em nuvem para a indústria 4.0, Ponta Grossa: Revista Gestão Industrial, 2020. MARCHISOTTI, Gustavo Guimarães, JOIA, Luiz Antonio, CARVALHO, Rodrigo Baroni de. A representação social de cloud computing pela percepção dos profissionais brasileiros de tecnologia da informação. São Paulo: RAE-Revista de Administração de Empresas, FGV EAESP, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ENSINO SUPERIOR: O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL		
DISCIPLINA: COMPETÊNCIAS DOCENTES NA EAD		
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA: 09	CARGA HORÁRIA: 44 horas	EMIÇÃO: OUTUBRO/2021

HABILIDADES

- Compreender o conceito, elementos e recursos de suporte, mobilização e evolução das competências docentes.
- Analisar a articulação entre a educação a distância e o desenvolvimento de competências.
- Compreender a mudança de paradigma provocada pelas tecnologias e novos ambientes de aprendizagem.
- Identificar as teorias da aprendizagem que impactam no desenvolvimento de competências para a EaD.
- Pesquisar estratégias de engajamento de professores, tutores e estudantes na modalidade EaD.
- Compreender o conceito de interatividade e sua aplicação na aprendizagem.
- Identificar práticas pedagógicas capazes de promover a interatividade e o compartilhamento de saberes.
- Pesquisar estratégias de engajamento e motivação aos alunos para que aconteça a interatividade no ciberespaço.

EMENTA

Competências e Educação a Distância: Competências profissionais do docente; Competências: conceito, elementos e recursos de suporte, mobilização e evolução; Educação a distância e competências: uma articulação necessária. **Docência em Ead: domínio das competências:** Domínio tecnológico: saberes e fazeres na educação a distância; Domínio cognitivo em Piaget e domínio sociocultural: foco no trabalho em equipe; Competências dos atores da educação a distância: professor, tutor e aluno. **Interatividade e aprendizagem:** Pedagogias da interação; Níveis de interatividade; Interação em EaD.

METODOLOGIA

O curso se caracteriza pela modalidade EAD, tendo como suporte a Plataforma Moodle onde se instala a sala de aula virtual. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre os estudantes e o tutor, tendo como ferramentas para esse fim, inicialmente, o **Fórum de apresentação** em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; **Fórum de dúvidas** ao longo de todo o curso para permanente interlocução; e **Aulas on-line** quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas.

AValiação DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com avaliação formativa em forma de QUIZ, presente em todas as aulas; e ao final de cada disciplina há a avaliação de cunho classificatório se

apresentando em dois instrumentos, sendo um com questões objetivas (QUIZ) abordando todo o conteúdo ministrado e outro de caráter dissertativo envolvendo situações práticas do contexto da disciplina.
Ambos os instrumentos apresentam pontuação de 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. spe, p. 183-196, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500010&lng=en&nrm=iso>. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552001000500010>.

PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PORTO, Josiane Brietzke. Análise de competências docentes na educação a distância via internet: percepção de alunos de administração. Dissertação (Mestrado em Administração) – FACE, PUCRS. Porto Alegre, 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. In: Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 56-70.

BEHAR, Patrícia Alejandra. Competência em Educação a Distância. Artmed, 2013.

KONRATH, M. L. P.; TAROUCO, L. M. R. e BEHAR, P. A. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/13912/7819>. Acesso em 14 out. 2020.

BEHAR, P. A. et al. Modelos pedagógicos para educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LAZILHA, Fabrício Ricardo. Ambientes de aprendizagem em EAD. Maringá, PR: Núcleo de Educação a Distância, 2012.

MATTAR, João. Tutoria e interação em Educação a Distância. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

MESSA, Wilmara Cruz. Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem – AVAs: a busca por uma aprendizagem significativa, 2010.

MORAN, José Manuel. O que é educação a distância. 2002. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>. Acesso em: 21 out. 2020.

_____. Os modelos educacionais na aprendizagem online. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/modelos.pdf>. Acesso em: 18 out. 2020.

SANT'ANNA, Ilza Martins; SANT'ANNA, Victor Martins. Recursos Educacionais para o Ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Edméa Oliveira. Articulação de saberes na EAD online. In: SILVA, Marco (Org.). Educação online. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2003.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro, RJ: Quartet, 2006.

_____. Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: Congresso Brasileiro da Comunicação, XXIV, 2011, Campo Grande. Anais, Rio: Quartet, 2000, p. 1-20.

ELABORAÇÃO: COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Comunicações unificadas IP			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores.
EMENTA
Histórico da Telefonia – As Redes Corporativas – Estudo de Casos – Os Problemas do ATM e das Redes Orientadas a Circuito – Redes orientadas a Pacote - Introdução à Telefonia IP (VoIP) – Benefícios da Telefonia IP – Noções do protocolo TCP/IP com foco em VoIP – Real Time Protocol (RTP) – Protocolos VoIP – Qualidade de Voz – QoS e SLA – Introdução aos Relatórios de Telefonia IP – Sistemas em Cloud IP – Noções IP Multicast – Noções de VoLTE e VoWi-Fi – Inteligência Artificial (IA) – Gerência por Software IA e a tomada de decisão em relação ao tráfego – Estudo de casos.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAY, Edemilson;...[et al.]. Fundamentos de redes de computadores. Indaial: Uniasselvi, 2021. MACEDO, Ricardo Tombesi;...[et al.]. Redes de computadores. Santa Maria: UFSM, 2018. FERNANDEZ, Marcial Porto. Rede de computadores. Fortaleza: EdUECE, 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LATZKE, Carlos Alberto;...[et al.]. Infraestrutura e redes de computadores. Indaial: Uniasselvi, 2019. AMARAL, Marcos Prado; ... [et al.]. Redes de computadores I. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013. GUEDES, Jackes Ridan da Silva; ... [et al.]. Redes de computadores. Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. PINTO NETO, João Batista. Redes de Computadores. Cuiabá: UFMT, 2014.
ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Concorrência			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Desenvolver a capacidade de empenhar a sua energia para alcançar a meta proposta. As empresas valorizam esse perfil profissional porque elas mesmas precisam alcançar resultados cada vez melhores com menos recursos.
EMENTA
Conceitos Básicos e o Cenário Brasil – Mercado do Serviço de Telefonia Fixa – Mercado do Serviço Móvel Pessoal – Mercado do Serviço de Acesso Banda Larga Rede Fixa – Mercado do Serviço de Acesso Banda Larga Rede Móvel – Mercado do Serviço de Comunicação Multimídia – Mercado do Serviço de TV por Assinatura – Mercado do Serviço de Radiodifusão – Dados de Empresas no Brasil e no Mundo – Estudo de Caso Embratel/Claro/NET.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CADE. Mercados de telecomunicações: telefonia, acesso à internet e infraestrutura. Brasília: Departamento de Estudos Econômicos (DEE), 2023. JUNIOR, Biagio de Oliveira Mendes. Telecomunicações. Fortaleza: Etene, 2023. E-DIGITAL. Estratégia brasileira para a transformação digital. Brasília: E-Digital, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KUBOTA, Luiz Claudio, SOUSA, Rodrigo Abdalla Filgueiras de, ALMEIDA, Marcio Whollers de, NEGRI, Fernanda De. Tecnologias da informação e comunicação – competição, políticas e tendências. Brasília: IPEA, 2012. IDEC. Dados, mercados digitais e concorrência. Belo Horizonte: Editora Casa do Direito, 2022. AVELINO. Fernando. Indicadores de concorrência, estrutura de mercado e globalização: discussão conceitual e testes empíricos com dados norte-americanos: Brasília: IPEA, 2021.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender a construção histórica do corpo institucionalizado na contemporaneidade.
- Reconhecer os princípios norteadores da legislação no que tange ao trabalho com o corpo na Educação Infantil.
- Identificar na docência a dimensão do corpo e do movimento nas práticas cotidianas da Educação Infantil.
- Relacionar e explorar as práticas artísticas em confluência com as diferentes dimensões do corpo.
- Investigar as práticas corporais de crianças a partir do brincar, do brinquedo, da brincadeira.
- Relacionar as práticas corporais às formas de expressão corporal adequadas às fases de desenvolvimento infantil.
- Compreender o brincar na natureza como elemento fundante para uma sociedade saudável.
- Identificar o lúdico como a possibilidade principal do trabalho com o corpo nas práticas cotidianas.
- Investigar quais sentidos o “corpo” assume durante a experiência artística e estética vivenciada a partir da brincadeira.

EMENTA

História do corpo na educação institucionalizada: conceitos e narrativas docentes. Documentos oficiais que apontam o movimento como parte do currículo na educação infantil. **A linguagem corporal no processo de desenvolvimento da criança.** As práticas corporais e suas múltiplas dimensões. As práticas corporais e a dimensão cultural do brincar. As práticas corporais e o desenvolvimento infantil. **As possibilidades metodológicas no trabalho da linguagem corporal da criança na educação infantil.** O lúdico - jogo, brinquedo e brincadeiras; conceitos. A brincadeira nas práticas cotidianas a partir das experiências artísticas e estéticas.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARAUJO, Denise Sardinha Mendes Soares de. Corpo e movimento na educação. v. 2: Fundamentos pedagógicos e da psicomotricidade para as primeiras séries do Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.
ALVES, Washington Lair Urbano. A história da educação no Brasil: da descoberta à lei de Diretrizes e Bases de 1996. Lins, 2008.
LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALFERES, Marcia Aparecida. Qualidade e políticas públicas na educação. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2018.
SANTOS, Danielle Maria Espezim dos; VERONESE, Josiane Rose Petry. Direito da criança e do adolescente: livro didático design instrucional. São Paulo: Smartbook, 2021.
SCOCUGLIA, Afonso Celso. A história das ideias de Paulo freire e a atual crise dos paradigmas. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019.
DE OLIVEIRA, Antonella Carvalho. Campo de saberes da história da educação no Brasil. Ponta Grossa, PR: Atena, Editora, 2017.
FIALHO, Lia Machado Fiuza; LOPES, Tania Maria Rodrigues. Docência e formação: percurso e narrativas. Fortaleza: Eduece, 2017.
ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA FÍSICA: FUNDAMENTOS E ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS E CURRICULARES			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Compreender o histórico e nomenclaturas associados à deficiência física. • Identificar tipos e causas de deficiência física. • Compreender que as barreiras existentes na sociedade impedem a plena participação da pessoa com deficiência no contexto social. • Compreender os conceitos básicos, a fundamentação e a aplicação da Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA). • Reconhecer a contribuição da comunicação alternativa e ampliada (CAA) como parte da área de Tecnologia Assistiva. • Identificar o público-alvo usuário de CAA. • Reconhecer a importância da mobilidade e acessibilidade no espaço escolar. • Valorizar práticas pedagógicas que possam favorecer as pessoas com deficiência física no contexto do processo de ensino-aprendizagem. • Identificar como se elaboram intervenções básicas personalizadas com suporte da CAA.	
EMENTA	
Caracterização da deficiência física: Aspectos físicos, biológicos e sociais. Barreiras e inclusão social. A deficiência física no contexto do processo de ensino-aprendizagem: uso de tecnologia assistiva e comunicação alternativa. Práticas pedagógicas e acessibilidade: práticas pedagógicas, adequações curriculares e importância da acessibilidade na escola.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares. Corpo e movimento na educação. v.3: fundamentos biológicos, da saúde e da psicomotricidade para as primeiras séries do Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. MONTEIRO, Simone. Estigma e Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017.	

WESSELOVICZ Glaucia; CAZINI, Janaina. Diálogos sobre Inclusão. Atena 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Graça dos Santos; RAJADELL-PUIGGRÒS, Núria; NUNES, Claudio Pinto. Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares. Vitória da Conquista: UESB, 2020.

GONÇALVES, Agda Felipe Silva; *et al.* Políticas, práticas pedagógicas e formação: dispositivos para a escolarização de alunos(as) com deficiência.; Vitória: EDUFES, 2013.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

GESSER, Marivete; *et al.* Psicologia e pessoas com deficiência. Florianópolis: Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina, CRP-12: Tribo da Ilha, 2019.

KOK, Fernando; *et al.* Tem Alguma Pessoa com Deficiência na sua Família. São Paulo: Eduapb, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: FUNDAMENTOS E ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS E CURRICULARES			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Compreender o histórico e nomenclaturas associados à Deficiência Intelectual e suas repercussões para as práticas educativas; • Apresentar a definição, classificação, conceituação da deficiência intelectual e dimensões de análise e produção de conhecimento desse público no contexto escolar; • Conhecer e aplicar estratégias educacionais favoráveis ao acesso, permanência, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual; • Discutir conceitos sobre os processos de construção de conhecimento de estudantes com Deficiência Intelectual aplicáveis no Atendimento Educacional Especializado (AEE); • Compreender a concepção e relevância do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) na escolarização do sujeito com deficiência intelectual; • Correlacionar estratégias e recursos educacionais favoráveis à acessibilidade curricular e seus reflexos nas práticas direcionadas aos estudantes com deficiência intelectual.			
EMENTA			
O conceito de deficiência intelectual: definição e característica da deficiência intelectual, causas e fatores de risco, CID associado; O processo de escolarização da pessoa com deficiência intelectual no ensino regular: o atendimento educacional especializado como suporte à escolarização para pessoa com deficiência intelectual; socialização do aluno; adequações metodológicas. Planejamento educacional individualizado: as propostas atuais baseadas no modelo do desenho universal para elaboração de adequações de grande e pequeno porte na elaboração do planejamento educacional individualizado; os aspectos curriculares.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação da Aprendizagem			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MOEBUS, Ricardo Luiz Narciso. Dilema e paradoxos do tratamento involuntário em saúde mental. Ouro Preto: Editora UFOP, 2018.			

DE CASTRO, Carmem Lúcia Freitas; GONTIJO, Cynthia Rúbia Braga; DE ALMEIDA, Bruno Vasconcelos. Políticas públicas em saúde mental: abordagens e desafios. Belo Horizonte: EdUEMG, 2013.

VELOSO, Thelma Maria Grisi. Saúde Mental Saberes e Fazeres. São Paulo, Eduepb, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SURJUS, Luciana Togni de Lima e Silva; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. Saúde Mental Infante Juvenil: territórios, políticas e clínicas de resistência. Santos: Unifesp / Abrasme, 2019.

BARROS, Sônia; BATISTA, Luís Eduardo; DOS SANTOS, Jussara Carvalho. Saúde mental e reabilitação psicossocial: avanços e desafios nos 15 anos da Lei 10.2016. Uberlândia: Navegando, 2019.

SOUZA, Rita de Cácia Santos. Aprendizagem e Deficiência Intelectual em foco: discussões e pesquisas. Aracaju: Criação, 2018.

GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues; *et al.* Educação em foco: letramentos e acessibilidade no ensino. Ponta Grossa, Atena, 2020.

Brasil. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas Tecnologia Assistiva. Brasília: CORDE, 2009.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA: FUNDAMENTOS E ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS E CURRICULARES			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Compreender o histórico e nomenclaturas associados à deficiência física; • Identificar os tipos de deficiência física; • Conhecer e analisar as práticas pedagógicas que favorecem as pessoas com deficiência física no contexto do processo de ensino-aprendizagem; • Reconhecer a importância da mobilidade no espaço escolar. • Compreender as especificidades dos quadros que compõem a deficiência visual para a oferta de estratégias e direcionamentos voltado ao campo das práticas pedagógicas; • Reconhecer a origem e importância do sistema Braille no processo de ensino-aprendizagem da pessoa cega; • Identificar instrumentos utilizados pela pessoa cega ou com baixa visão que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. • Compreender as especificidades dos quadros que compõem a deficiência auditiva/ surdez; • Reconhecer a importância da LIBRAS no processo de ensino-aprendizagem da pessoa surda; • Construir subsídios teóricos necessários para a oferta de estratégias e direcionamentos voltados ao campo das práticas pedagógicas para a pessoa com deficiência auditiva / surdez.	
EMENTA	
Caracterização da Deficiência Visual e Auditiva: O conceito de deficiência. A Deficiência Visual – Tipos e níveis de Deficiência Visual. Deficiência auditiva/surdez - tipos, causas e grau de deficiência auditiva. A Deficiência Visual – aspectos conceituais, adequações e estratégias pedagógicas: A pessoa com deficiência visual e a percepção do mundo. Adequações e estratégias pedagógicas para alunos cegos e com baixa visão. O Sistema Braille – origem e importância no processo de ensino-aprendizagem da pessoa cega. A Deficiência Auditiva/Surdez – aspectos conceituais, adequações e estratégias pedagógicas: A pessoa com deficiência auditiva / surdez – definição e aspectos conceituais. A Educação da pessoa com deficiência auditiva / surdez e orientações metodológicas. O desenvolvimento da linguagem na pessoa com deficiência auditiva – Libras e a educação bilíngue.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AValiação DA APRENDIZAGEM	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o	

conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERMES, Simoni Timm. Alternativas metodológicas para o aluno surdo. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2021.

Brasil. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas Tecnologia Assistiva. Brasília: CORDE, 2009.

LIMA, José Willen Brasil; *et. al.* A surdez em múltiplos (con)textos: educação, tecnologia e saúde. Porto Alegre: Editora Fi, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VICTOR, Sonia Lopes. A educação inclusiva de crianças, adolescentes, jovens e adultos: avanços e desafios. São Paulo. Edupes 2013.

GESSER, Marivete; *et al.* Psicologia e pessoas com deficiência. Florianópolis: conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina, CRP-12: Tribo da Ilha, 2019.

LINS, Heloisa A. Matos. Ações afirmativas para pessoas surdas no processo de escolarização São Paulo: UNICAMP, 2017.

CHAVES, Lucimara. Manual prático para alfabetização de surdos: ensino bilíngue. Porto Alegre: Editora Universitária Metodista IPA, 2016.

MARCON, Andréia Mendiola; SOARES, Ângela Mara Berlando; LUNA, Cristine Fátima Pereira. Estudos da língua brasileira de sinais. Passo Fundo: UPF Editora, 2021.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ENSINO SUPERIOR: O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL		
DISCIPLINA: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA		
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA: 04	CARGA HORÁRIA: 32 horas	EMIÇÃO: OUTUBRO/2021

HABILIDADES

- Definir o papel e a relevância do ensino superior no cenário educacional.
- Compreender a organização, legislação e diretrizes que regem o ensino superior no Brasil e as necessidades da formação do professor.
- Identificar a expansão do ensino superior e os seus desafios.
- Conhecer as particularidades da Educação de adultos.
- Compreender as especificidades da didática no ensino superior.
- Identificar o cenário da Educação a distância no ensino superior e o impacto das TIC's na construção do conhecimento.
- Identificar as mudanças ocasionadas no ensino superior provenientes do uso das TIC's.
- Conhecer e refletir sobre o papel dos ambientes virtuais de aprendizagem.
- Compreender as novas relações e dinâmicas estabelecidas entre professores e alunos.

EMENTA

O lugar do ensino superior na Educação brasileira: Organização, legislação e diretrizes; A formação do professor e a importância da didática; A expansão do ensino superior e os seus desafios. **Didática do ensino superior:** A Educação de Adultos; As especificidades didáticas do ensino superior; A chegada da EAD e a construção do conhecimento a distância. **Tecnologia e Educação no ensino superior:** Mudanças na área educacional; Os ambientes virtuais de aprendizagem; As novas relações professor aluno.

METODOLOGIA

O curso se caracteriza pela modalidade EAD, tendo como suporte a Plataforma Moodle onde se instala a sala de aula virtual. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre os estudantes e o tutor, tendo como ferramentas para esse fim, inicialmente, o **Fórum de apresentação** em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; **Fórum de dúvidas** ao longo de todo o curso para permanente interlocução; e **Aulas on-line** quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas.

AValiação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com avaliação formativa em forma de QUIZ, presente em todas as aulas; e ao final de cada disciplina há a avaliação de cunho classificatório se apresentando em dois instrumentos, sendo um com questões objetivas (QUIZ) abordando todo o conteúdo ministrado e outro de caráter dissertativo envolvendo

situações práticas do contexto da disciplina.
Ambos os instrumentos apresentam pontuação de 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei 10.861/2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional , 2004. Acesso em: 29 Set 2014. [Links]

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Presidência da República. Lei 9.394/96: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> . Acesso em: 12 ago. 2015. [Links]

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n.72, 15 abr. 2004. Seção 1, p.3-4.

DINIZ, Rosa Virgínia; GOERGEN, Pedro L.. Educação Superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. Avaliação (Campinas), Sorocaba , v. 24, n. 3, p. 573-593, Dec. 2019 . Disponível em: . access on 14 Feb. 2021. Epub Dec 09, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772019000300002>.

DURHAM, E. A responsabilidade social das instituições de ensino superior. Estudos, v.22, n.34, p.13-27, 2005.

SPARTA, Mônica; GOMES, William B.. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 6, n. 2, p. 45-53, dez. 2005 . Disponível em: . Acesso em: 14 fev. 2021.

UNESCO. Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009: as novas dinâmicas do ensino superior e pesquisas para a mudança e o desenvolvimento social. Paris: Unesco, 2009b. Disponível em: <http://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/31442.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2011.

CRUZ, Giseli Barreto da. Didática e docência no ensino superior. Rev. Bras. Estud. Pedagogo., Brasília , v. 98, n. 250, p. 672-689, Dec. 2017 . Available from . access on 25 Feb. 2021. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.2931>

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.

MEDEIROS, Simone. Sistema universidade aberta do Brasil: uma política de democratização e inclusão social da educação superior no país? Revista eletrônica do curso de Pedagogia do Campus Jataí – UFG - v.1, n.10, 2010.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. Docência no Ensino Superior. 3º edição. São Paulo. Cortez, 2008.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. B. Tec. Senac, R. Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

SLOMSKI, Vilma Geni et al . Tecnologias e mediação pedagógica na educação superior a distância. JISTEM J.Inf.Syst. Technol. Manag., São Paulo , v. 13, n. 1, p. 131-150, Apr. 2016 .

MORAN, J. M. Novos caminhos do ensino à distância. Informe CEAD - Centro de Educação à Distância, SENAI, 1(5), 1-3, 1994.

LEAL, Frederico Franklin Albuquerque et al. Análise do perfil do professor de EAD frente à E-competência. Anais do XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Mar Del Plata: UFSC, 2017.

ELABORAÇÃO: COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL			
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Enumerar as competências do gestor educacional no cotidiano escolar. • Observar e aplicar os preceitos e parâmetros que possibilitam uma gestão democrática e de qualidade. • Sistematizar os conceitos desenvolvidos na disciplina Avaliação Educacional.			
EMENTA			
O que são competências: Competências universais: conhecimentos, habilidades e atitudes. Estudar as competências humanas e organizacionais. Mapeamento de competências organizacionais: métodos, técnicas e instrumentos. Seleção por competências. Remuneração por competências. Treinamento e desenvolvimento por competências. Avaliação por competências e desempenho. Feedback. Teorias da aprendizagem. O ciclo do treinamento: Levantamento de necessidades, Programação, Métodos, técnicas e ambientes de treinamento. Tecnologias e Execução e Avaliação dos resultados de treinamento. Organizações de aprendizagem.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, Thiago Dias. Gestão de Pessoas por competências. Salvador: UFBA, 2018. ARANHA, Edilson Artur. Gestão por competências, remuneração e carreiras. 2018. PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. Mapeamento de competências: experiências e práticas em secretariado executivo. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Gestão por competências passo a passo: um guia de implementação. Coordenação: Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJUD) - Brasília: CNJ, 2016. PIRES, Alexandre Kalil; <i>et al.</i> Gestão por competências em organizações de governo. Brasília: ENAP, 2005.			

FELIPPES, Marcelo Augusto de. Gestão Administrativa, Logística, Transporte e Consultoria Brasília-DF 2009.

A gestão estratégica na administração 4. Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Educação Permanente como ferramenta estratégica de gestão de pessoas – Experiências exitosas da cooperação entre a Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL / PÓS-GRADUAÇÃO EM O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL			
DISCIPLINA: DIDÁTICA E CURRÍCULO: REPENSANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Identificar as abordagens teóricas que fundamentam o planejamento didático;
- Compreender a estrutura de um mapa de atividades e o planejamento individual com estratégias e diferenciar técnicas a serem exploradas no contexto educativo;
- Refletir sobre o protagonismo dos estudantes em propostas baseadas na tecnologia como recurso didático.
- Compreender o conceito e aplicabilidade do currículo em novos cenários educacionais;
- Identificar a relevância das estratégias e adaptações curriculares em contexto atuais;
- Reconhecer a aplicabilidade da BNCC – Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica.
- Compreender o papel da avaliação no processo de aprendizagem;
- Ser capaz de identificar e planejar a partir de diferenciadas estratégias de avaliação;
- Identificar e compreender o papel da avaliação na Educação especial e na Educação a distância.

EMENTA

Didática: fundamentos e elementos da didática; os novos desafios do planejamento (mapa de atividades e planejamento individual); repensando a didática com as novas metodologias; a tecnologia como recurso didático. **Currículo e cotidiano:** o currículo e novos cenários educacionais; estratégias e adaptações curriculares. **Avaliação Educacional, conceito e estratégias:** O papel da avaliação no processo de aprendizagem; estratégias de avaliação; as especificidades da avaliação na Educação especial e na Educação a distância.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TREVISAN, Amarildo Luiz. Didática, currículo e trabalho pedagógico. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018.
LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

SANTOS, Ana Lúcia Cardoso dos. 3. Ed. Didática v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Graça dos Santos; RAJADELL-PUIGGRÒS, Núria; NUNES, Claudio Pinto. Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2020.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

LIMA, Paulo Gomes. Formação de professores: por uma resignificação do trabalho pedagógico na escola. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2010.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto-Pedagógico: em busca de novos sentidos. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2011.

FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; DE FARIA, Ana Lúcia Goulart. Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: DISTÚRBIOS E DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Compreender os aspectos cognitivo, afetivo-emocional do desenvolvimento humano. • Refletir sobre a inter-relação entre os aspectos do desenvolvimento humano e a aprendizagem. • Identificar a relação entre aprendizagem e plasticidade cerebral. • Compreender a diferença entre dificuldade e distúrbios de aprendizagem. • Identificar os distúrbios de aprendizagem. • Analisar as características de cada distúrbio de aprendizagem. • Identificar os transtornos específicos de aprendizagem. • Elaborar propostas pedagógicas de acordo com os rebaixamentos na aprendizagem para os estudantes com distúrbios e dificuldades de aprendizagem. • Organizar recursos metodológicos para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem do estudante.			
EMENTA			
Características dos distúrbios de aprendizagem: conceito, classificação e etiologia associada, dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia e déficit de atenção e hiperatividade; diferenciação entre fracasso escolar e distúrbio de aprendizagem. A natureza psicossocial do desenvolvimento humano: os aspectos cognitivo, afetivo-emocional e social e a inter-relação com a aprendizagem; a relação entre aprendizagem e plasticidade cerebral. Aspectos curriculares e metodológicos: o atendimento das necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes com distúrbio de aprendizagem; as propostas pedagógicas mais flexíveis para a participação com aprendizagem dos alunos com distúrbios/dificuldades de aprendizagem; a mediação da aprendizagem.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação DA APRENDIZAGEM			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PACHECO, Lílian Miranda Bastos. Dificuldades de aprendizagem na escrita associada a outros fatores: ajustamento social e personalidade. Salvador: Edufba, 2020, SEABRA, Magno Alexon Bezerra. Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos, metodológicos e educacionais. Curitiba, PR: Bagai, 2020.			

DÍAZ, Félix. O processo de aprendizagem e seus transtornos. Salvador: EDUFBA, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE SOUZA, Warley Carlos. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, medicina e educação: encontros e desencontros. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2014.

SAMPAIO, Simaia. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2009.

SOUZA, Rita de Cácia Santos; ALVES, Maria Dolores Fortes. Aprendizagem e Deficiência Intelectual em foco: discussões e pesquisas. Aracaju: Criação, 2018.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira. Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2019.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Economia e Finanças			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Desenvolver a capacidade de empenhar a sua energia para alcançar a meta proposta. As empresas valorizam esse perfil profissional porque elas mesmas precisam alcançar resultados cada vez melhores com menos recursos.
EMENTA
Matemática Financeira: Fluxo de Caixa, Valores Equivalentes, Juros, Valores Presente e Futuro, Anuidades e Perpetuidades – Análise de Viabilidade Econômica de Projetos: VPL, Pay-Back, TIR, Índice de Rentabilidade – Outros Indicadores: EVA, EBTIDA, Margem de Lucro, CAGR – Natureza dos Custos e Receitas – Preços e Tarifas: Elasticidade, Formação de Preços, Descontos, Promoções, Tarifas e Impostos – Estudos de Caso.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AVLIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SILVA, Clayton Robson Moreira da. Administração, Empreendedorismo e Inovação. Ponta Grossa: Editora Atena, 2019. DALLAMUTA João, OLIVEIRA, Luiz César de, HOLZMANN, Henrique Ajuz. Administração, Empreendedorismo e Inovação. Ponta Grossa: Editora Atena, 2019. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Finanças Empresariais. Curitiba: Faculdades Bom Jesus, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KNUTH, Valdecir. Engenharia econômica e finanças. Indaial: Grupo Uniasselvi, 2020. VIANNA, Cleverson Tabajara. Finanças, custos & mark-up. Florianópolis: IFSC, 2018. TELECO, Consultoria. Resultados econômico-financeiros de prestadoras de serviços de telecomunicações, https://www.teleco.com.br/# , 2024.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Reconhecer a importância das legislações implementadas ao longo do tempo e a sua influência na prática educativa da Educação Infantil.
- Compreender os diferentes modelos políticos adotados na Educação Especial para a Educação Infantil.
- Descrever os serviços oferecidos na Educação Especial para a primeira infância, considerando as particularidades dessa faixa etária.
- Identificar as diretrizes e princípios que orientam o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na primeira infância, incluindo a importância da individualização e da intervenção precoce.
- Planejar estratégias de ensino e abordagens pedagógicas de acordo com as necessidades individuais das crianças da Educação Especial.
- Abordar condutas de reconhecimento das potencialidades e necessidades específicas de cada criança da Educação Especial.
- Compreender a importância e utilização do brincar como um recurso pedagógico fundamental para o desenvolvimento infantil.
- Construir o perfil necessário para a elaboração de planos de intervenção pedagógica inicial e essencial, considerando os aspectos específicos do desenvolvimento de cada criança da Educação Especial.
- Compreender a importância da implementação de estratégias de preparação e flexibilização curricular sob o enfoque da educação inclusiva e de qualidade na Educação Infantil.
- Identificar as necessidades específicas de cada criança e flexibilizar o currículo de forma a atender às habilidades, interesses e ritmos próprios de aprendizagem.
- Compreender a importância do uso adequado de tecnologias assistivas para apoio à comunicação e que expressem a interação com os pares e a participação ativa nas atividades educacionais.
- Reconhecer a contribuição do Currículo Funcional Natural e seu objetivo central de desenvolver habilidades práticas e funcionalidades nas crianças, a autonomia, o autocuidado e a interação social, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento integral.
- Estabelecer metas educacionais específicas para cada criança, com base em suas necessidades e potencialidades, de modo a acompanhar seu progresso e garantir uma educação personalizada e eficaz.

EMENTA

Políticas Públicas para a Educação Especial – Da Educação Especial à Educação Inclusiva: Concepções, nomenclaturas, conceituações e legislações implementadas ao longo das décadas até as atuais políticas de Educação Inclusiva. Modelos políticos de Educação Especial e seus serviços. Atendimento Educacional Especializado - AEE. **As crianças da Educação Especial e seu desenvolvimento:** Público da Educação Especial. Estudos de Vigotski sobre Defectologia (conceito de compensação). Desenvolvimento infantil e o brincar. Intervenção Pedagógica Inicial e Essencial. **Promovendo a inclusão na Educação Infantil – Estratégias pedagógicas e tecnológicas para crianças com deficiência:** Adaptação/Flexibilização curricular. Currículo Funcional Natural. A importância das Tecnologias Assistivas/Comunicação Alternativa. Plano Educacional Individualizado.

METODOLOGIA
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota); com duas questões objetivas, em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
VICTOR, Sônia Lopes; DRAGO, Rogério; XICON, José Francisco. A educação inclusiva de crianças, adolescentes, jovens e adultos: avanços e desafios. Vitória, ES: EDUFES, 2013.
BATISTA, Claudia Daiane; MIRANDA, Ana Carolina Arruda; SCHMIDT, Andréia. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na educação infantil. Ribeirão Preto: FFCLRP, USP, 2021.
SEABRA, Magno Alexon Bezerra. Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos, metodológicos e educacionais. Curitiba, PR: Bagai, 2020.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GUILHERME, Willian Douglas. Educação inclusiva e contexto social: questões contemporâneas. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
FUSCO, Janaina Fernanda Gasparoto. Aprendizagem cooperativa: práticas inclusivas da Educação infantil ao Ensino Fundamental. Fusco, 2017
MACHADO, Danielle H. A.; CAZINI, Janaína. Inclusão e educação 2. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.
MACHADO, Danielle H. A.; CAZINI, Janaina. O fortalecimento da escola inclusiva, diversa e com qualidade no ensino. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.
Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão. Organização Atena Editora. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2018.
ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: ESTÉTICA E CULTURA NA INFÂNCIA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender as concepções, fundamentos e implicações da arte na Educação Infantil.
- Analisar os pressupostos da educação estética no currículo: legislação e prática, DCNEI princípios norteadores e a BNCC.
- Investigar as propostas educativas de Reggio Emilia.
- Compreender a importância formação estética na Educação Infantil.
- Analisar a dimensão da formação estética e cultural do professor: Professor-artista-pesquisador.
- Identificar nas abordagens didáticas do professor as ações de escuta, interlocução e mediação.
- Compreender o espaço como ambiente estético e de cultura.
- Ampliar a educação do olhar a partir do conceito de ateliê.
- Analisar o processo criativo das crianças a partir de suas experiências estéticas, artísticas, expressivas e manifestações culturais.

EMENTA

Educação estética e arte educação: história, concepções, fundamentos e suas implicações. Educação estética no currículo - legislação e prática. DCNEI e os princípios norteadores. Propostas educativas internacionais - Reggio Emilia e Aei TU. **A formação estética do professor:** Dimensão da formação estética e cultural do professor - Professor-artista-pesquisador. Narrativas de professor e o seu eu-criador. Professor e mediação - escuta, interlocução e mediação. **O espaço como ambiente estético e de cultura:** conceito de espaço e de ambiente. Educação do olhar. Conceito de ateliê. Processo criativo, tempo x materialidade. Experiências estéticas, artísticas, expressivas e manifestações culturais.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota); com duas questões objetivas, em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVEIRA, Cláudio de Carvalho. Fundamentos da educação 4. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

DUARTE, Mônica. Artes na educação. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Mônica. Artes na educação. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

SOARES, Carmela. Artes na educação. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2006.

PITOLLI, Alexandra Marselha Siqueira. A arte de tecer a si mesmo: memórias, reflexões e formação docente. Ilhéus, BA: Editus, 2018.

LOBO, Adelina Soares. Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivistas, psicomotricista e desenvolvimentista motora – zero a seis anos. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

RIBEIRO, Luís Távora Furtado; SILVA, Samara Mendes Araújo; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. Debates em história da educação e formação de professores: perspectiva da educação contemporânea. Fortaleza: Ed. UECE, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2021	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender o conceito de Ética.
- Conhecer a ética na perspectiva dos principais teóricos do tema.
- Refletir sobre a aplicação do conceito de ética no nosso cotidiano.
- Conhecer o conceito de Deontologia.
- Refletir sobre o impacto dos conceitos de ética nas organizações profissionais.
- Identificar as características e temas dos códigos de ética e preceitos normativos dos campos da saúde e Educação.
- Conhecer o código de ética do profissional de Psicopedagogia.
- Analisar as principais temáticas e características do código de ética do profissional de psicopedagogia e suas implicações práticas.
- Identificar as responsabilidades éticas do atendimento psicopedagógico.

EMENTA

O conceito de ética: definição e desenvolvimento filosófico e histórico; os desdobramentos do conceito de ética na sociedade; o debate contemporâneo e o compromisso social. **A construção profissional do psicopedagogo:** compreensão do desenvolvimento histórico do campo; normatização profissional; a função da associação profissional. **O código de ética do psicopedagogo:** orientações e temas do código; desdobramentos do código de ética na prática profissional; a difusão de conhecimentos como compromisso ético.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAVIANI, Jayme. Ética da formação. caxias do Sul, RS: Educs, 2016.

ARANTES, Elaine. Ética e Cidadania. Curitiba-PR: Instituto Federal Paraná, 2013.

ANDRADE, Inacilma Rita Silva. Ética geral e profissional. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCOCUGLIA, Afonso Celso. A história das ideias de Paulo freire e a atual crise de paradigmas. João Pessoa: UFPB, 2019.

PARO, Vitor Henrique. Gestão, política, economia e ética na educação. São Paulo: FEUSP, 2023

LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

GONÇALVES, Agda Felipe. Políticas, práticas pedagógicas e formação: dispositivos para a escolarização de alunos(as) com deficiência. Vitória: EDUFES, 2013.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Compreender o conceito de Educação especial e sua evolução histórica. • Identificar os princípios de segregação, integração e inclusão. • Analisar a difusão do princípio inclusivo no Brasil e a definição da Educação Especial como modalidade de ensino. • Refletir criticamente sobre a Educação Especial na perspectiva inclusiva. • Compreender as diretrizes nacionais que sustentam a ideia de Educação Especial. • Identificar os documentos organizadores da Educação Especial. • Compreender as exigências da formação docente para a Educação Especial em âmbito nacional e local. • Identificar o conceito de Atendimento Educacional Especializado e algumas estratégias associadas a essa proposta destacando o atendimento no Rio de Janeiro. • Analisar a Classificação Internacional de Doenças (CID) e sua relação com a Educação Especial.			
EMENTA			
Conceitualizando a Educação especial: segregação, integração e inclusão; a difusão do modelo inclusivo; Educação especial no Brasil; Educação especial como modalidade de ensino. Políticas públicas em Educação especial: A constituição de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; legislação educacional da Educação especial em contexto nacional e local. Normatizações de atendimento e a atuação do educador especial: as exigências da formação docente em âmbito nacional e o caso do Rio de Janeiro; as adaptações do espaço escolar; as práticas pedagógicas e o acompanhamento dos alunos; a classificação internacional de doenças (CID) e o seu impacto socioeducacional.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação da Aprendizagem			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. Educação especial: cidadania, memória, história. Belém: EDUEPA, 2017.			

CASARIN, Melânia de Melo. Fundamentos e metodologias de educação especial. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, 2021.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira. Fundamentos da educação especial. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Educação no Século XXI V. 26: Especial, Inclusiva. Editora Poisson Belo Horizonte. MG: Poisson, 2019.

Políticas públicas na educação brasileira: desafios ascendentes. Atena Editora. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2018.

VIEIRA, Sofia Lerche. Estrutura e funcionamento da educação básica. 2. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.

SILVA, Inaldevania de Melo. Formação docente: um novo olhar sobre as práticas pedagógicas v. 1. Goiânia, GO: Editora Phillos, 2019.

DA SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro; CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. Profissionalidade docente na educação profissional. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2020.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Gestão de Carreira			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Desenvolver atividades de análise pessoal, competências técnicas e comportamentais, networking e análise de cenários para que a compreensão e aplicação do conteúdo seja eficaz, através do uso de ferramentas práticas e teóricas.
EMENTA
Planejamento e Desenvolvimento de Carreira nas Organizações – Tendências do Mercado de Trabalho – Relacionamento Interpessoal no Ambiente Corporativo – Motivação – Administração do Tempo/Procrastinação – Liderança – Gerenciamento da Carreira e Inteligência Emocional – Planejamento de Carreira: Intraempreendedorismo /empreendedorismo.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
NETO, Luiz Escandiussi, FUINI, Lucas Labigalini. Guia de orientação profissional e gestão de carreira para o ingresso no mundo do trabalho. Poços de Caldas: Instituto Federal do Sul de Minas, 2021. DUTRA, Joel. Os desafios na gestão da carreira e do desenvolvimento profissional. São Paulo: Editora Atlas, 2022. SOUZA, Júlio Cesar Lopes de. Gestão de Carreiras. Indaial: Uniasselvi, 2020.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SILVA, Anielson Barbosa da Silva, BISPO, Ana Carolina Kruta de Araújo, AYRES, Simone Maia Pimenta Martins Desenvolvimento de carreiras por competências. Brasília: ENAP, 2019. ARANDA, Edison Artur. Gestão por competências, remuneração e carreiras. < https://www.academia.edu/ >, 2018. BELÉM, Sara Jaqueline Ribeiro, DE CASTRO, Jessiane Muniz, MACEDO, Everton Thiago Moreira, MACHADO, Victor Andrade, MAY, Aparecida Mendes; TEIXEIRA, Ana Maria Ramos. Planejamento de carreira e sua influência no desenvolvimento profissional do colaborador. Amparo: Revista gestão em foco, 2022.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL			
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Conhecer os conceitos básicos de gestão de pessoas. • Desenvolver a capacidade de análise dos profissionais. • Distinguir o perfil profissional das pessoas que compõem a organização. • Possibilitar o aumento do resultado das organizações. • Implementar o desenvolvimento de uma gestão mais profissionalizada. • Desenvolver o hábito de aprendizagem permanente. • Entender a importância de integrar o planejamento de recursos humanos à estratégia da organização, assim como compreender como a cultura e o clima organizacional podem ser determinantes para o desempenho organizacional; • Alcançar uma compreensão ampla sobre o processo de liderança, por meio da Exposição a diversos conceitos teóricos; • Compreender a importância dos agentes da liderança (líderes, seguidores e contexto) e o seu impacto na efetividade da liderança.			
EMENTA			
Discutir os conceitos e metodologias das avaliações de desempenho e potencial e comparar as metodologias tradicionais e contemporâneas visando encontrar a melhor estratégia para a organização. O que são competências. Cultura Organizacional. Educação Organizacional, Treinamento e Desenvolvimento. Trabalho em equipe. O funcionamento dos Grupos. Desenvolvimento do Grupo. Transformação do grupo em equipe. Comportamento de Grupo. Formação e facilitação de Times de Trabalho Autodirigidos. Revisitando as teorias sobre liderança. Liderança e novos tempos: questões contemporâneas. Poder, conflito e negociação. Conceitos e principais teorias de motivação. Clima organizacional. Higiene, saúde, trabalho e Qualidade. O processo criativo. Técnicas de criatividade e inovação.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação da Aprendizagem			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIANNA, Vânia Alves. Elaboração de planos de capacitação. Brasília: ENAP, 2015.

DREWWS, Gustavo Arno. Estratégias de gestão de pessoas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.

FREITAS, Fátima Aparecida de. Gestão de pessoas. Palmas: IFTO: UFMS, 2009.
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão de pessoas: liderança e competências para o setor. Brasília: Enap, 2019.
--

Gestão de pessoas e relações de trabalho. Clayton Robson Moreira da Silva (Org.). Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.
--

PARREIRA, Pedro, MÓNICO, Lisete, CARVALHO, Carla. Gestão de pessoas nas organizações. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 2017.

DOS SANTOS, Elisabete Adami Pereira; CRUZ, Myrt Thânia de Souza. Gestão de pessoas no Século XXI: desafios e tendências para além de modismos. São Paulo: Tiki Books: PUC-SP, PIPEq, 2019.
--

SIQUEIRA NETO, Armando Correa de. Gestão do Novo Líder. São Paulo, 2016.
--

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL			
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Compreender o que é a gestão por processos; • Entender a importância da gestão por processos; • Entender as razões pelas quais as empresas negligenciam a gestão por processos; • Compreender a simbologia básica e padrão da gestão por processos; • Aplicar o Mapa de Fluxo de Valor para mapear processos em redes globais de suprimentos. • Priorizar os processos mais importantes a serem mapeados ou revisados; • Definir o escopo dos processos; • Analisar com base nos princípios <i>Lean</i> e redesenhar, quando necessário, novos processos para uma gestão eficiente.			
EMENTA			
Conceitos Básicos: Estrutura da organização; Conceitos fundamentais da gestão de processos; Processos organizacionais. Etapas da Gestão de Processos: Identificação e mapeamento de processos; Análise e distribuição do trabalho; Elaboração de fluxogramas; Modelagem de processos com uso de softwares. Instrumentos e Tecnologias: Instrumentos de análise e gestão de processos; Tecnologias orientadas para a gestão de processos. Objetivos: Capacitar os alunos a gerenciar processos, compreendendo seus conceitos e ferramentas. Empregar técnicas de melhoria organizacional. Avaliar a gestão de processos nas organizações			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação DA APRENDIZAGEM			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
RUGGIERO, André Minervino; LOLATTO, Gilvane. A jornada da acreditação: série 20 anos. São Paulo: ONA, 2021. GONÇALVES, Peterson Martins. Modelagem e gestão de processos de Negócio. Indaial: Uniasselvi, 2013.			

MILNITZ, Diego. Modelagem e simulação de processos. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HENKIN, Hélio. Modelo Integrado de Transformação Institucional: o caso do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. (Org.). Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2014.

DE ALMEIDA, Fernanda Terezinha. Os processos de comunicação interna das organizações no contexto das tecnologias da comunicação digital: reflexões a partir das práticas de interatividade da geração Y, 2013.

CARDOSO, Rodrigo dos Santos. Gestão de projetos e processos. Indaial: UNIASSELVI, 2020.

ROSSÉS, Gustavo Fontinelli. Introdução à administração. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria: Rede e-Tec Brasil, 2014.

TODOROV, João Claudio. Análise do comportamento: processos e procedimentos. Brasília, DF: Technopolitik, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Envolvimento com projetos e seus desafios, não medindo esforços para ajudar a alcançar os objetivos da empresa.
EMENTA
Introdução ao Gerenciamento de Projetos – Fundamentos do PMBOK – Gestão de portfólio de projetos: métodos e práticas – Liderança e Negociação – Processos da Gestão de Projetos (Escopo, Tempo, Integração, Custos, Qualidade, Riscos, Comunicação, Aquisições, Recursos Humanos) – Métodos ágeis para gestão de projetos – Envolvimento de clientes na gestão de projetos – Gestão de Projetos por Corrente Crítica.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LA TORRE, José Alfredo Pareja Gomez. Gestão de projetos públicos. Indaial: Uniasselvi, 2015. CARDOSO, Rodrigo dos Santos. Gestão de projetos e processos. Indaial: Uniasselvi, 2020. CARVALHO, Claudinê Jordão de. Elaboração e Gestão de Projetos. Florianópolis : UFSC, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
TULLIO, Franciele Braga Machado; ... [et al.]. Gestão de projetos sustentáveis. V. 1. Ponta Grossa(PR): Atena Editora, 2018. TULLIO, Franciele Braga Machado; ... [et al.]. Gestão de projetos sustentáveis. V. 2. Ponta Grossa(PR): Atena Editora, 2018. CARDOSO, Susana; ... [et al.]. Elaboração e avaliação de projetos para agroindústrias. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011 SILVA, Clayton Robson Moreira da (Org.). Elementos de administração 2. Paraná: Atena, 2019. (Elementos de Administração; v. 2. GRANJA, Sandra Inês Baraglio. Elaboração e avaliação de projetos. Florianópolis : UFSC, 2010.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL			
DISCIPLINA: GESTÃO DE RESULTADOS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Conhecer os indicadores de qualidade da educação e seu papel no Sistema Nacional de Avaliação. • Interpretar os resultados obtidos • Analisar criticamente a implementação de políticas públicas em âmbito nacional a partir de indicadores internacionais. • Compreender a dinâmica de avaliação interna e externa das Redes e Sistemas de Ensino.			
EMENTA			
Revisão dos Objetivos Corporativos: Avaliação dos objetivos globais da organização. Definição de Metas: Estabelecimento de metas específicas por área ou equipe. Acompanhamento de Processos: Monitoramento contínuo para garantir o progresso em direção às metas. Avaliação de Desempenho: Análise dos resultados alcançados. Recompensa pelo Atingimento de Metas: Reconhecimento e incentivos para os colaboradores que contribuíram para o sucesso.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação da Aprendizagem			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GLAP, Graciele; GLAP, Lucimara. Políticas públicas na educação brasileira: gestão e resultados. Curitiba, PR: Atena Editora, 2017. O processo de construção da educação para a diversidade: um panorama científico. Angelo Antonio Puzipe Papim; Mariane Andreuzzi de Araujo (Orgs.). Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. FERRO, Maria da Glória Duarte. Psicologia da aprendizagem: fundamentos teórico-metodológicos dos processos de construção do conhecimento. Teresina: EDUFPI, 2017			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
INOUE, Cristina Yumie Aoki; VALENÇA, Marcelo M. Relações internacionais na sala de aula: ensino e aprendizagem ativa e outras histórias. Campina Grande: EDUEPB, 2018.			

DE OLIVEIRA, Leila Calegário; AMORIN, Cassiano Caon. Gestão de ensino de graduação: acesso, permanência e êxito: práticas estratégicas no acompanhamento da formação discente. João Pessoa: Editora UFPB, 2018.

RODRIGUES, Jaqueline Fonseca. Gestão, avaliação e inovação no ensino superior. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

MAILLARD, Nicolas. O gestor de relações acadêmicas internacionais no Brasil: práticas, papéis e desafios. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019.

DE OLIVEIRA, Oséias Santos; PEREIRA, Sueli Menezes; DRABACH, Neila Pedrotti. Políticas e gestão da educação: olhares críticos em tempos sombrios. Curitiba: Ed. UTFPR, 2016.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ENSINO SUPERIOR: O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL		
DISCIPLINA: GESTÃO DO CONHECIMENTO		
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA: 07	CARGA HORÁRIA: 32 horas	EMIÇÃO: OUTUBRO/2021

HABILIDADES
• Reconhecer as características da sociedade do conhecimento e o atual cenário mundial. • Identificar a diferença entre dados, informação e conhecimento. • Compreender a relevância da Gestão do Conhecimento para as organizações; • Compreender o processo de criação do conhecimento nos ambientes organizacionais. • Identificar os conceitos de Gestão do Conhecimento. • Reconhecer a importância da estruturação dos processos de Gestão do Conhecimento para captar, organizar, compartilhar e utilizar o conhecimento de forma que gerem retornos satisfatórios para a organização. • Identificar a importância do diagnóstico do conhecimento que as organizações detêm a fim de que esse ativo seja aproveitado estrategicamente para gerar resultados mais positivos. • Reconhecer a importância da avaliação dos processos de Gestão do Conhecimento a fim de mensurar sua eficiência. • Identificar as competências docentes necessárias para os processos de seleção e aplicação do conhecimento. • Identificar como a Gestão do Conhecimento pode contribuir para a formação continuada do docente. • Reconhecer o papel da Tecnologia da Informação e da Comunicação na Gestão do Conhecimento no contexto educacional.

EMENTA
Sociedade do Conhecimento: A Sociedade do conhecimento e o atual cenário mundial; A criação do conhecimento; Informação e conhecimento. Processos de gestão do conhecimento: Diagnóstico e avaliação de gestão do conhecimento. Gestão do conhecimento na educação: Competências docentes, seleção e aplicação do conhecimento; Tecnologia da informação na gestão do conhecimento.

METODOLOGIA
O curso se caracteriza pela modalidade EAD, tendo como suporte a Plataforma Moodle onde se instala a sala de aula virtual. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre os estudantes e o tutor, tendo como ferramentas para esse fim, inicialmente, o Fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; Fórum de dúvidas ao longo de todo o curso para permanente interlocução; e Aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com avaliação formativa em forma de QUIZ, presente em todas as aulas; e ao final de cada disciplina há a avaliação de cunho classificatório se apresentando em dois instrumentos, sendo um com questões objetivas (QUIZ) abordando todo o conteúdo ministrado e outro de caráter dissertativo envolvendo situações práticas do contexto da disciplina.

Ambos os instrumentos apresentam pontuação de 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

DZIEKANIAK, Gisele; ROVER, Aires. Sociedade do Conhecimento: características, demandas e requisitos. Portal de e-governo. Revista de Informação – v.12 n.5, 2011.

ESCRIVAO, G.; SILVA, S. L. Teoria da Criação do Conhecimento de Nonaka: aplicações e limitações em outros contextos. XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2011. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011_tn_stp_142_896_18366.pdf

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de Conhecimento na Empresa. Como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues, Priscilla Martins Celeste. 20ª Reimpressão, Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

OLIVEIRA, G. L. de A. et al. Gestão do Conhecimento: criação e implementação do conhecimento nas organizações. X Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2014. Disponível em: https://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0230_8.pdf

SILVA, Sergio Luis. Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. Brasília. V.33, n.2, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a15v33n2.pdf>

SOARES, S. P. Capital Humano: um estudo de caso no Banco Real – Agência Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294573.PDF>

BATISTA, F. F.; QUANDT, C. O. Gestão do Conhecimento na administração pública: resultados da pesquisa IPEA 2014 – Práticas de Gestão do Conhecimento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2015. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=26056

SANTOS, A. L.; SILVA, S. de C. Desenvolvimento de um modelo de Gestão do Conhecimento em um núcleo de inovação tecnológica. Sistema & Gestão, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318677552_Desenvolvimento_de_um_modelo_de_gestao_do_conhecimento_em_um_nucleo_de_inovacao_tecnologica

JUNIOR, V. U. et al. Identificação do Conhecimento, Habilidade e Atitude (CHA) dos coordenadores de curso de uma Instituição de Ensino Superior. In: SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Rio de Janeiro: AEDB, 2017. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1314_200600030.pdf

MACEDO, Lino de. Competências na Educação. Secretaria do Estado de São Paulo, 2008. Disponível em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/competencias_na_educacao_cr.pdf

MODELSKI, Daiane. Competências docentes relacionadas ao uso pedagógico de tecnologias digitais: um estudo envolvendo disciplinas semipresenciais. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2014.

ROSSINI, A. M. et al. Gestão do Conhecimento e inovação. Reflexões sobre o conhecimento na educação. Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/4515>

ELABORAÇÃO: COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Gestão empresarial, arquitetura de negócios, modelos e processos			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Envolvimento com projetos e seus desafios, não medindo esforços para ajudar a alcançar os objetivos da empresa.
EMENTA
Novo Ambiente de Negócios – Conceito de Administração – Eficiência versus Eficácia – Sistemas Administrativos – Modelos de Gestão Administrativos – Funções e Níveis da Administração – Modelos de Planejamento – Competências Administrativas – Gerenciamento e Liderança – Ética Administrativa.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PAMPOLINI, Claudia Patricia Garcia. Técnicas de Negociação. Curitiba: IFPR, 2012. PACHECO, Carlos Martins. Técnicas de Negociação e Processo Decisório. Cuiabá: UFMT, 2015. WACHOWICZ, Marta Cristina. Psicologia do Trabalho. Curitiba: IFPR, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PINHEIRO, Ivan Antônio. Negociação e arbitragem. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012. ALYRIO, Rovigati Danilo. Negociação e processo decisório. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. V. 1. VILAS BOAS, Ana Alice; FERREIRA, André; BONADIMAN, Tereza Cristina N. Q. Gestão de pessoas 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008. V. 1. SOUZA NETO, Silvestre Prado de. Comportamento humano nas organizações. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. V. 2. SOUZA NETO, Silvestre Prado de. Comportamento humano nas organizações. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. V. 1.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA INFÂNCIA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender o conceito de infância, criança e Educação Infantil no processo histórico e sociocultural.
- Identificar os principais objetivos da Educação Infantil, segundo a legislação educacional brasileira.
- Reconhecer que as instituições de Educação Infantil são construções históricas, surgindo e se desenvolvendo em relação à sociedade e à cultura.
- Compreender que a Educação Infantil emerge de um contexto histórico como resposta às necessidades de uma sociedade.
- Identificar os movimentos de reforma educacional no Brasil e suas principais propostas.
- Situar as conquistas da luta pela democratização da escola no Brasil numa perspectiva histórica.
- Debater as atuais exigências para a formação do professor de Educação Infantil, compreendendo-as como o resultado de um processo de lutas e construção de diversos grupos da sociedade preocupados com a qualidade da educação das crianças.
- Discutir os principais desafios da formação, profissionalização e valorização dos profissionais da Educação Infantil na atualidade brasileira.
- Ressignificar o trabalho docente e a função social da escola.

EMENTA

Fundamentos da Infância: Significado e objetivos da Educação Infantil na sociedade brasileira contemporânea. A Educação Infantil segundo a legislação educacional brasileira. Os sentidos da Educação Infantil no Brasil contemporâneo. Instituições de Educação Infantil como construção histórica. Por uma Educação Infantil cidadã. **História da Educação Infantil no Brasil:** Movimentos de reforma da educação no Brasil. Constituição de 1988/ECA 1990. As crianças e o direito à infância. Instituições de Educação Infantil como construção histórica. A expansão da Educação Infantil e sua relação com as políticas públicas e os movimentos sociais. **A Educação Infantil no Brasil e seus profissionais:** A formação do professor de Educação Infantil no contexto atual. Desafios de formação, profissionalização e valorização dos profissionais da Educação Infantil na realidade brasileira.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AValiação DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota); com duas questões objetivas, em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
CARINO, Jonaedson. Fundamentos da educação 2. v.2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.
MARTINS, Angela M. Souza. Fundamentos da educação 2. v.1. Martins. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal Coordenação de Edições Técnicas, 2017.
CASTRO, Mary Garcia; CARVALHO, Ana Maria Almeida; MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos. Dinâmica familiar do cuidado: afetos, imaginário e envolvimento dos pais na atenção aos filhos. (Orgs.) Salvador: EDUFBA, 2012.
SCHRAMM, Sandra Maria de Oliveira; MACEDO, Sheyla Maria Fontenele; COSTA, Expedito Wellington Chaves. Fundamentos da Educação Infantil. 3ª ed. Fortaleza – Ceará: EdUECE, 2019.
LAZIER, Josué Adam; VALENTIN, Ismael Forte. A extensão como potencial para uma educação cidadã. (Orgs.). Piracicaba: Ed. UNIMEP, 2017.
PINHEIRO, Geania Nogueira de Farias. Ludicidade e infância na construção do discurso literomusical brasileiro para crianças. Fortaleza: SEDUC, 2017.
ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: ALTAS HABILIDADES: INCLUSÃO ESCOLAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Identificar os princípios teóricos, normativos e curriculares que constituem e fundamentam o Plano Educacional Individualizado. • Analisar as responsabilidades do professor e o papel do Plano Educacional Individualizado no processo de inclusão escolar. • Compreender os princípios teóricos, normativos e curriculares que constituem e fundamentam o Plano de Atendimento Educacional Especializado; • Identificar as responsabilidades dos profissionais que atuam em conjunto para atendimento aos estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado: professor regente, professor de atendimento educacional especializado e profissional ou professor de apoio educacional; • Compreender a contribuição do trabalho coletivo para o processo de inclusão escolar. • Reconhecer os elementos e informações fundamentais na elaboração do planejamento pedagógico para alunos público-alvo da educação especial; • Identificar os elementos que dão suporte à construção do PEI e do PAEE; • Elaborar e organizar um PEI e um PAEE a partir de caso simulado.	
EMENTA	
O plano educacional individualizado (PEI) e o trabalho pedagógico em sala de aula: princípios teóricos que constituem e fundamentam o PEI; normatização do PEI na escola; o papel do PEI no processo de inclusão; organização da rotina escolar; integralização curricular; as responsabilidades do professor. O Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e o trabalho pedagógico em sala de recursos multifuncionais: princípios teóricos que constituem e fundamentam o PAEE; Articulação PAEE/PEI e o trabalho conjunto dos professores regentes, de apoio especializado e de sala de recursos multifuncionais; normatizações do PAEE e o Projeto Político Pedagógico da escola. Construção coletiva do PEI e do PAEE: Princípios fundamentais para a elaboração do PEI e do PAEE; documentos necessários e interação com a família; montagem e organização.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

FRASSON, Antonio Carlos; CARNEIRO, Edevaldo Rodrigues. Coletânea nacional sobre educação a distância. Curitiba, PR: Atena Editora, 2016.

TREVISAN, Amarildo Luiz. Didática, currículo e trabalho pedagógico. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE MORAES, Lélia Cristina Silveira; MELO, Maria Alice; MOREIRA, Verônica Lima Carneiro. Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico. São Luís: EDUFMA, 2019.

LIMA, Paulo Gomes. Formação de professores: por uma ressignificação do trabalho pedagógico na escola. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2010.

DALLA CORTE, Marilene Gabriel. Projeto político-pedagógico: entre políticas, conhecimentos e práticas educacionais. São Leopoldo: Oikos, 2016.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto-Pedagógico: em busca de novos sentidos. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2011.

GONÇALVES, Agda Felipe. Políticas, práticas pedagógicas e formação: dispositivos para a escolarização de alunos(as) com deficiência. Vitória: EDUFES, 2013.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Inovação			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Capacitar profissionais para gerar novas ideias, avaliar riscos, buscar referências. Essa é uma daquelas competências que devem ter vida longa no mercado de trabalho.
EMENTA
Definições para Inovação – Dimensões e Classificações para Inovação – Inovação como processo. Fontes de Inovação – Redes de Inovação – Ecossistema de Inovação – Gestão de Inovação – Spin-off acadêmico – Startups – Estruturas de Apoio a Projetos e Iniciativas Inovadoras – Financiamento à Inovação – Estudo de Casos.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALMEIDA, Diana Beatriz de, PINHEIRO, Helano Diógenes. A transferência tecnológica: o caminho da inovação para as universidades. Teresina: UFPI, 2020. ECHEVESTE, Márcia, KULPA, Cinthia, SONEGO, Monique. Abordagens para a criação de valor na inovação, Porto Alegre: UFRGS, 2020. SILVA, Clayton Robson Moreira da. Administração, Empreendedorismo e Inovação. Ponta Grossa: Editora Atena, 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
STRICKLER, André. Ciência, tecnologia e inovação: desafio para um mundo global 2. Ponta Grossa: Editora Atena, 2019. JUNIOR, Gilson Porto, ALVES, Marco Antônio Baleeiro. Ciência, tecnologia & inovação. Porto Alegre: Editora FI, 2019. VIANNA, Maurício, VIANNA, Ysmar, ADLER, Isabel K, LUCENA, Brenda, RUSSO, Beatriz. Design Thinking - inovação em negócios. Maringá: MJV Press, 2012.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Inteligência Artificial			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores.
EMENTA
Introdução a Inteligência Artificial – Tradução – Evolução das Máquinas – Ruptura no Mundo Empresarial – Realidade Aumentada – Gerir Dados com Inteligência Artificial e Machine Learning – Machine Learning – Construir Capacidades: dados e o computador de data science – Uso e Gestão dos Dados – Estudo de Casos.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AVLIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HOMEM, William Ludovico. Machine Learning. Vitória: UFES, 2020. RODRIGUES, Ricardo Batista. Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação. Recife: IFPE, 2016. MANAGEMENT SOLUTIONS. Machine Learning: transformação dos modelos de negócio. São Paulo: Management Solutions, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FRANCO; Cristiano Roberto. Inteligência artificial. Indaial: Uniasselvi, 2017. COZMAN, Fabio G. Inteligência artificial: avanços e tendências. São Paulo : Instituto de Estudos Avançados, 2021. WACHOWICZ, Marcos; ... [et al.]. Inteligência artificial e criatividade: novos conceitos na propriedade intelectual. Curitiba: Gedai, 2019. ALVES, Isabella Fonseca; ... [et al.]. Inteligência Artificial e Processo. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2019. TOFFOLI, José Antônio Dias; ... [et al.]. Inteligência artificial na Justiça. Brasília: CNJ, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Internet das Coisas			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES	
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores.	
EMENTA	
Introdução as rede M2M – Conceitos de Internet das Coisas – Tendências de Mercado – Principais aplicações – Introdução aos Sensores – Características – Aspectos Tecnológicos e Funcionais – Conceitos de RFID – Padrões para Internet das Coisas – Evolução da Inteligência Artificial e a Internet das Coisas – Introdução às Cidades Inteligentes – Principais Aplicações de Internet das Coisas em Cidades Inteligentes – Internet das Coisas e a Segurança Pública – Internet das Coisas no Agronegócio – Panorama sobre Mercado e Tendências – Estudo de Casos de Aplicações IoT.	
METODOLOGIA	
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.	
AValiação da Aprendizagem	
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MAGRANI, Eduardo. A Internet das coisas, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018. BNDES, Internet das Coisas - um plano de ação para o Brasil. Rio de Janeiro: BNDES, 2017. OLIVEIRA, Sérgio de. Internet das Coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry Pi. São Paulo: Editora Novatec, 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ROSA, Claudia Marisa, SOUZA, Paulo Augusto Ramalho, SILVA, Joaquim Manoel da. Inovação em saúde e internet das coisas (IoT): um panorama do desenvolvimento científico e tecnológico, Cuiabá: UFMT, 2020. LEITE, J. R. Emiliano, MARTINS, Paulo S, URSINI, Edson L.. A Internet das Coisas (IoT) : Tecnologias e Aplicações. Campinas: UNICAMP, 2017. SANTOS, Bruno P., SILVA, Lucas A. M., CELES, Clayson S. F. S., NETO, João B. Borges, PERES, Bruna S., VIEIRA, Marcos Augusto, VIEIRA, Luiz Filipe M., GOUSSEVSKAIA, Olga N. e LOUREIRO, Antonio A. F.. Internet das Coisas: da teoria à prática. Belo Horizonte: UFMG, 2016.	
ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT	



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Reconhecer as características da Psicopedagogia Institucional e da Psicopedagogia Clínica. • Identificar as funções do psicopedagogo, quer na atuação institucional, quer na atuação clínica. • Analisar a importância do embasamento teórico na definição do diagnóstico e das intervenções psicopedagógicas. • Estabelecer um conjunto de instrumentos para levantamento e registro de informações sobre o aprendente. • Definir aspectos do desenvolvimento a serem levantados através de uma sondagem investigativa. • Criar um roteiro avaliativo baseado nos diferentes aspectos do desenvolvimento humano. • Estruturar a rotina de trabalho a partir de procedimentos e instrumentos selecionados para avaliação e intervenção. • Planejar adequadamente a intervenção considerando a importância dos instrumentos avaliativos. • Identificar as funções que necessitam de intervenção a partir dos instrumentos utilizados para, então, encaminhar e dar orientações para outros profissionais, à família e à escola.	
EMENTA	
O caráter preventivo da Psicopedagogia Institucional, sua função e o processo diagnóstico: a relação entre o diagnóstico e a intervenção e a importância do embasamento teórico. A função do psicopedagogo institucional. Investigação inicial - estudo de caso. Procedimentos e instrumentos investigativos: O encontro com a família. Instrumentos para sondagem e investigação diagnóstica. O uso dos instrumentos para definição da intervenção. Estudo de caso. Intervenção e trabalho interdisciplinar: a participação da família. A coleta de dados com o professor. O apoio ao aluno dentro da escola. A importância da visão multidisciplinar para definição da atuação psicopedagógica.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Rosângela. Avaliação e diagnóstico psicopedagógico. Rio de Janeiro, 2018.

SAMPAIO, Simaia. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

SILVEIRA, Nícia Luiza Duarte da. Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Sandro Moretti. Interfaces da psicologia social intervenções multidisciplinares. Goiânia-GO: Editora Phillos, 2018.

OLIVEIRA, Reginaldo de Lima. Celestial: manual de técnicas de estudo baseadas na neuropsicologia. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2019.

TAVARES, Leandro Anselmo Todesqui. A depressão como "mal-estar" contemporâneo: medicalização e (ex) – assistência do sujeito depressivo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VELOSO, Thelma Maria Grisi. Saúde Mental Saberes e Fazeres. São Paulo, Eduepb, 2019.

KOK, Fernando [et. Al.]. Tem Alguma Pessoa com Deficiência na sua Família. São Paulo: Eduapb, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: MARKETING E VENDAS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Desenvolver a capacidade de empenhar a sua energia para alcançar a meta proposta. As empresas valorizam esse perfil profissional porque elas mesmas precisam alcançar resultados cada vez melhores com menos recursos.
EMENTA
Introdução ao Marketing B2B – Mercado (Mudanças de Ruptura e Comportamento) – O Valor de um Negócio – Diferenças entre as mídias B2B e B2C – Segmentação do Mercado – Plano de Marketing – Marketing Digital e de Conteúdo – Tendências de Marketing – Introdução a Vendas no B2B – Planejamento de Vendas – Plano de Vendas – Prospecção, a arte de achar Negócios – Habilidades do Profissional de vendas – Negociação – Técnicas de Vendas – Ética em Vendas.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação da Aprendizagem
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ROCHA, Rudimar Antunes da, PLATT, Allan Augusto. Administração de Marketing. Florianópolis: UFSC, 2015. RIBEIRO, Maria Ivanilse Calderon, COSTA, Juliana Braz da, LIMA, Valdeson. Comércio Eletrônico e Marketing. Cuiabá: UFMT, 2015. NOGUEIRA, Heloísa, SOUZA, Marco. Gestão de Marketing. Consórcio CEDERJ/ UENF/ UERJ/ UFF/ UFRJ/ UFRRJ/ UNIRIO/ Fundação CECIERJ, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NOGUEIRA, Heloisa. Gestão de Marketing I. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. NOGUEIRA, Heloisa. Gestão de marketing II. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. BARCELLOS, Ricardo, SCHELELA, Simone Schuster. Marketing e Vendas. Rio Grande do Sul: Instituto Federal, 2012.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL / O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL			
DISCIPLINA: TECNOLOGIA: METODOLOGIAS ATIVAS E RECURSOS EDUCACIONAIS			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 24	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Identificar as abordagens teóricas que fundamentam a adoção de metodologias ativas; • Reconhecer as metodologias ativas com estratégias e diferenciar técnicas a serem exploradas no contexto educativo; • Refletir sobre o protagonismo dos estudantes em propostas baseadas nas metodologias ativas. • Compreender o conceito e aplicabilidade da realidade aumentada no cotidiano escolar; • Identificar a relevância da utilização da realidade aumentada em ambientes virtuais de aprendizagem; • Reconhecer a aplicabilidade de elementos da gamificação em práticas escolares. • Compreender e aplicar o conceito de letramento digital nas práticas educativas; • Ser capaz de realizar a curadoria em REA; • Identificar licenças livres em recursos educacionais abertos.			
EMENTA			
Metodologias ativas: Abordagens teóricas que fundamentam a adoção de metodologias ativas; Cognitivismo: aprendizagem significativa; Socioconstrutivismo: teoria da atividade (TA); aprendizagem experiencial; Conectivismo e abordagens ativas. Metodologias imersivas: Realidade aumentada; Ambientes virtuais imersivos; Gamificação. REAs: Recursos Educacionais Abertos: Letramento digital; Curadoria em REA: pesquisar, avaliar, reutilizar, remixar, criar, compartilhar e licenciar; Pedagogia da Educação Aberta: aprendendo a aprender, aprendizagem formal e informal e habilidades de estudo.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação da Aprendizagem			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARRUDA, Juliana Silva; DO NASCIMENTO, Karla Angélica Silva; CASTRO NETO, Deodato Narciso de Oliveira. Metodologias Ativas: pense, mude, planeje e compartilhe. Fortaleza: Ed Unichristus, 2020. RIBEIRO, Sandro Jorge Tavares. Metodologias ativas (sala de aula invertida) na formação inicial de professores. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.			

MARCHESAN, Lidiene Jaqueline de Souza Costa; NEU, Adriana Flávia. Metodologias ativas de aprendizagem na educação básica, técnica e superior. Nova Xavantina, MT: Pantanal Editora, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOS SANTOS, Marcos Pereira; ALMEIDA JUNIOR, Silvio; LEAL, Ideilton Alves Freire. Metodologias ativas e ensino híbrido: potencialidades e desafios. Campina Grande: Editora Amplla, 2021.

DE SOUZA, Eloisio Moulin. Metodologias e analíticas qualitativas em pesquisa organizacional: uma abordagem teórico-conceitual. Vitória: EDUFES, 2014.

MACHADO, Andreia de Bem; *et al.* Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.

GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes; FILHO, Paulo Alexandre; SANT'ANNA, Daniel Vieira. Tecnologias e metodologias ativas: (re)significando percursos educacionais. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021.

TAROUÇO, Liane Margarida Rockenbach; ABREU, Cristiane de Souza. Mídias na educação: a pedagogia e a tecnologia subjacentes. Porto Alegre: Editora Evangraf / Criação Humana, UFRGS, 2017.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
DISCIPLINA: NEUROCIÊNCIA E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2021	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Relacionar neurociência e aprendizagem.
- Identificar as etiologias dos transtornos de aprendizagem e do transtorno do neurodesenvolvimento relacionado à habilidade da atenção.
- Diferenciar distúrbio, transtorno e dificuldade de aprendizagem e as implicações diante do fracasso escolar.
- Descrever a natureza biopsicossocial do desenvolvimento humano.
- Relacionar os aspectos cognitivos, afetivo-emocional e social com a aprendizagem.
- Relacionar aprendizagem, plasticidade cerebral e funções executivas.
- Discutir o atendimento das necessidades específicas de aprendizagem aos estudantes com distúrbio de aprendizagem.
- Abordar propostas pedagógicas de acesso, permanência, participação e aprendizado e os alunos com distúrbios/dificuldades de aprendizagem.
- Abordar a mediação da aprendizagem.

EMENTA

Neurociência e distúrbios de aprendizagem: conceitos, classificação dos distúrbios e etiologias associadas aos transtornos de aprendizagem dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia e ao transtorno do neurodesenvolvimento déficit de atenção e hiperatividade; distúrbios de aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, implicações acerca do fracasso escolar. **A natureza biopsicossocial do desenvolvimento humano:** os aspectos cognitivos, afetivo-emocional e social e a inter-relação com a aprendizagem; a relação entre aprendizagem, funções executivas e plasticidade cerebral. **Aspectos curriculares e metodológicos:** o atendimento das necessidades específicas de aprendizagem aos estudantes com distúrbio de aprendizagem; propostas pedagógicas de acesso, permanência, participação e aprendizado e os alunos com distúrbios/dificuldades de aprendizagem; a mediação da aprendizagem.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Edvaldo. Merleau-Ponty e a filosofia das neurociências: o problema da localização de funções. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022.

Neurociências: Ciência do cérebro: uma introdução para jovens estudantes. Associação Britânica de Neurociências. Aliança Europeia Dana para o Cérebro. S. l.; s.d.

PINTO JÚNIOR, André de Sá Braga Oliveira Glaudir Donato; RODRIGUES, Ivon Marcos Inácio. Neuroanatomia na prática: atlas do sistema nervoso central. João Pessoa: Editora UFPB, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA ROSA, Marine Raquel Diniz; SALVADORI, Mirian G. S. Stiebbe; ANDRADE, Suellen Marinho. Atualidades e perspectivas em neurociências. João Pessoa: Editora UFPB, 2018.

KONKIEWITZ, Elisabete Castelon. Tópicos de neurociência clínica. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2010.

OLIVEIRA, Reginaldo de Lima. Celestial: manual de técnicas de estudo baseadas na neuropsicologia. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2019.

ULBRICHT, Vania Ribas. Neurociência: aplicações interdisciplinares da atualidade. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. 215p.

HERCULANO, Cláudia Vieira de Castro. Tópicos em educação especial. v. único. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL / PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA / PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: NEUROPEDAGOGIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender o que são as Neurociências e seu campo de estudo;
- Conhecer os princípios básicos da Neuropedagogia;
- Identificar as etapas do desenvolvimento do sistema nervoso e a importância da neuroplasticidade e da estimulação precoce para o desenvolvimento humano;
- Reconhecer as estruturas do cérebro e suas funções.
- Identificar a importância dos sistemas sensoriais para o processo de aprendizagem: atenção, motivação e memória.
- Conhecer os princípios básicos das principais teorias da aprendizagem.
- Compreender a importância das funções executivas para o processo de aprendizagem.
- Relacionar os conhecimentos básicos da Neuropedagogia à proposta de metodologias ativas;
- Analisar como os conhecimentos da Neuropedagogia podem contribuir para a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

EMENTA

Introdução a Neurociência: estruturas do cérebro; o desenvolvimento do sistema nervoso; memória, atenção e emoção. **Articulação entre Neurociência e Pedagogia:** princípios básicos da Neuropedagogia; relações entre o cérebro e a aprendizagem; a construção das habilidades cognitivas; **Neuropedagogia e as práticas pedagógicas:** as metodologias ativas; o professor mediador; o espaço escolar.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVLIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERCULANO, Cláudia Vieira de Castro. Tópicos em educação especial. v. único. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

SOARES, Edvaldo. Merleau-Ponty e a filosofia das neurociências: o problema da localização de funções. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022.

OLIVEIRA, Reginaldo de Lima. Celestial: manual de técnicas de estudo baseadas na neuropsicologia. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARR, Marcia. Neurociências e Educação na Primeira Infância: progressos e obstáculos. Brasília: Senado Federal; Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, 2016.

HERCULANO, Cláudia Vieira de Castro. Tópicos em educação especial. v. único. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

OLIVEIRA, Reginaldo de Lima. Celestial: manual de técnicas de estudo baseadas na neuropsicologia. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2019.

ULBRICHT, Vania Ribas. Neurociência: aplicações interdisciplinares da atualidade. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. 215p.

KONKIEWITZ, Elisabete Castelon. Tópicos de neurociência clínica. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2010.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: NEXT GENERATION NETWORK			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:12 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores
EMENTA
Conceitos de Convergência – Next Generation Network: Definição e Características – Cenário – Tendências de Serviços – Mobilidade – Camadas da NGN – Arquitetura da NGN – Arquitetura de Serviços – Gerenciamento da Rede – Segurança – Qualidade Fim a Fim – Plataformas de Serviço – Numeração, Endereçamento e Sinalizações – Modelo Funcional – Serviços Multimídia – Interação entre NGN e Ambientes não NGN – Redes Metro – Redes MPLS – Estudo de casos.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAY, Edemilson;...[et al.]. Fundamentos de redes de computadores. Indaial: Uniasselvi, 2021. MACEDO, Ricardo Tombesi;...[et al.]. Redes de computadores. Santa Maria: UFSM, 2018. FERNANDEZ, Marcial Porto. Rede de computadores. Fortaleza: EdUECE, 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LATZKE, Carlos Alberto;...[et al.]. Infraestrutura e redes de computadores. Indaial: Uniasselvi, 2019. AMARAL, Marcos Prado; ... [et al.]. Redes de computadores I. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013. GUEDES, Jackes Ridan da Silva; ... [et al.]. Redes de computadores. Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. PINTO NETO, João Batista. Redes de Computadores. Cuiabá: UFMT, 2014.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A BNCC			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 40	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender a Educação Infantil em seus aspectos históricos, legais e políticos.
- Analisar o fazer docente nas creches e pré-escolas, compreendendo o currículo e seus aspectos conceituais.
- Investigar a concepção de criança, infância e Educação Infantil na atualidade.
- Reconhecer as múltiplas linguagens do bebê e da criança.
- Compreender as relações entre currículo e diversidade e currículo e aprendizagem.
- Analisar a importância das interações e brincadeiras para a primeira infância.
- Compreender as dez competências gerais da Educação Básica previstas na BNCC.
- Identificar as relações entre BNCC e DCNEI: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- Analisar os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil nos Campos de experiências.
- Identificar as relações entre objetivos de aprendizagem e intencionalidade educativa.

EMENTA

Currículo e concepção de criança e de infância: Educação Infantil em seus aspectos históricos, legais e políticos e o fazer docente nas creches e pré-escolas. Currículo e seus aspectos conceituais. Concepção de criança, de infância e de Educação Infantil. **Currículo e desenvolvimento infantil:** As múltiplas linguagens do bebê e da criança. Currículo e diversidade. Currículo e aprendizagem. Interações e brincadeiras. **A BNCC e os campos de experiência:** As competências gerais da Educação Básica e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil. Campos de experiências, objetivos de aprendizagem e intencionalidade educativa.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota); com duas questões objetivas, em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

TELES, Fabrícia Pereira. Educação infantil e atividades sociais: teoria e prática de uma organização curricular. Teresina, PI: EDUFPI, 2019.

DE ARAÚJO, Vânia Carvalho; SARMENTO, Manuel Jacinto; MAURÍCIO, Lúcia Velloso. Educação infantil: em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas. Brasília, DF: Ministério da Educação; Vitória: EDUFES, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Lindamir C. V.; SARAT, Magda. Educação infantil: história e gestão educacional. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2009.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política de educação infantil no Brasil: Relatório de avaliação. Brasília: MEC, SEB; Unesco, 2009.

APARECIDA, Marcia. Qualidade e políticas públicas na educação 4.. Ponta Grossa Alferes, PR: Atena Editora, 2018.

BLEICHER, Taís; AGUIAR, Sâmara Gurgel; GOMES, Rebeca Carolinne Castro. Criança-sujeito: seus enigmas e suas linguagens. Fortaleza: EdUECE, 2018.

FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; DE FARIA, Ana Lúcia Goulart. Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL / PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PSICOPEDAGOGIA/ O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL			
DISCIPLINA: PANORAMA EDUCACIONAL BRASILEIRO			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender o desenvolvimento da Educação no Brasil.
- Identificar os elementos que caracterizam a Educação no Brasil.
- Compreender a estrutura organizacional do Sistema Educacional Brasileiro a partir do da Constituição de 1988.
- Compreender o direito a Educação em cenário internacional e nacional.
- Identificar como está montada a estrutura organizacional do Sistema Educacional brasileiro.
- Compreender a importância da LDBEN e a sua proposta de organização da Educação brasileira.
- Compreender as metas estabelecidas para a Educação brasileira no Plano Nacional de Educação.
- Analisar a BNCC como documento norteador da aprendizagem no Brasil.
- Identificar as concepções de qualidade na Educação.
- Refletir sobre as tensões no cenário educacional nacional.

EMENTA

Organização e estrutura do sistema educacional brasileiro: história evolução. Regime de colaboração e as responsabilidades: União, Estados e Municípios. Estrutura e legislação educacional brasileira. Disposições da LDB; da Constituição Federal; da legislação educacional local. **A Educação a distância no contexto nacional:** trajetória da Educação a distância no Brasil. Legislação da educação a distância. Os indicadores nacionais. **Formação de professores e Educação a distância:** Desafios, lacunas e caminhos.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.

AValiação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GODINHO, Marília. Planejamento educacional. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

PANNO, Fernando; *et al.* Sistemas de informação para gestão educacional. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2020.

FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. Educação especial: cidadania, memória, história. Belém: EDUEPA, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASARIN, Melânia de Melo. Fundamentos e metodologias de educação especial. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, 2021.

Educação no Século XXI V. 26: Especial, Inclusiva. Editora Poisson Belo Horizonte (Org.). MG: Poisson, 2019.

DE OLIVEIRA, Antonella Carvalho. Campo de saberes da história da educação no Brasil. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política de educação infantil no Brasil: Relatório de avaliação. Brasília: MEC, SEB; Unesco, 2009.

VIEIRA, Sofia Lerche. Estrutura e funcionamento da educação básica. 2. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: PEDAGOGIAS EMANCIPATÓRIAS: POR UMA EDUCAÇÃO INFANTIL ANTIRRACISTA, ANTISSEXISTA E INCLUSIVA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Construir os conceitos de participação protagônica e emancipação.
- Compreender a questão da decolonialidade que se traduz no movimento de enfrentamento às culturas hegemônicas, instituídas pelos processos de colonização europeia.
- Identificar a abordagem cruzada como potente na transgressão das práticas discriminatórias e segregadoras presentes, ainda que implicitamente, nas culturas escolares.
- Reconhecer os modos pelos quais uma pedagogia emancipatória dialoga com a ideia de criança como cidadã de direitos.
- Compreender o conceito e significado de participação protagônica e emancipação.
- Reconhecer os modos pelos quais uma pedagogia emancipatória dialoga com a ideia de criança como cidadã de direitos.
- Reconhecer a escola como potência institucional na promoção de práticas antirracistas entre as crianças.
- Identificar possibilidades para a construção de uma pedagogia antirracista na educação infantil.
- Construir conceitos sobre gênero, heteronormatividade, preconceito, machismo, sexismo e seus impactos nas práticas docentes na Educação Infantil.
- Reconhecer os modos pelos quais uma pedagogia emancipatória dialoga com a ideia de feminismos e antissexismo.
- Reconhecer a escola como potência institucional na promoção de práticas feministas e antissexistas com as crianças.
- Identificar possibilidades para a construção de uma pedagogia antissexista na Educação Infantil.

EMENTA

Educação Infantil e processos emancipatórios. Participação protagônica e emancipação. Decolonialidade e Interseccionalidade. Criança, direitos humanos e inclusão pela educação. **Pedagogias antirracistas na Educação Infantil:** Criança pequena, questões étnico-raciais e processos identitários. Experiências com referências étnico-raciais. Jogos, brinquedos e brincadeiras que incrementam a pedagogia antirracista. **Pedagogias antissexistas na Educação Infantil:** Processos de desigualdades e diferenças na infância. Meninas e meninos: organização dos espaços escolares marcados por gênero. Maternidade e paternidade: representatividade em jogos, brincadeiras e vivências de papéis pelas crianças pequenas. Literatura Infantil e experiências com referências femininas. Jogos, brinquedos e brincadeiras que incrementam a pedagogia antissexista.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota); com duas questões objetivas, em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE OLIVEIRA, Erico José Souza. Artes cênicas e decolonialidade: Conceitos, Fundamentos, Pedagogias e Práticas. São Paulo: e-Manuscrito, 2022.

CARBONARA, Vanderlei; et al. O Papel das instituições na formação docente: universidade, mantenedora e comunidade.. Caxias do Sul, RS: Educs, 2015.

ROTHEN, José Carlos; SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros. Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa. São Carlos: EdUFSCar, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAKARI, Francis Musa; et al. Descolonialidades e Cosmovisões: pesquisas sobre gênero, educação e afrodescendência. Teresina: EDUFPI, 2018.

TOMAZI. Gustavo Machado. As diferenças contam. BIBLIOTECA/UNICAMP: Campinas/SP, 2017.

SILVEIRA, Catharina; et al. Educação em gênero e diversidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018.

PEREIRA, Denise. A diversidade: diferentes, não desiguais 3. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. Psicologia social do preconceito e do racismo. São Paulo: Blucher Open Access, 2020.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL			
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO ORGANIZACIONAL			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Conhecer os conceitos básicos sobre empreendedorismo. • Entender as características do perfil empreendedor e abordar a importância da criatividade no empreendedorismo. • Desenvolver a habilidade de utilizar ferramentas de pensamento divergente como suporte à criatividade e inovação. • Entender que os marcos estratégicos organizacionais como a Visão e a Missão fornecem uma base sólida para que qualquer organização tenha um rumo claro, um propósito e diferenciais competitivos. • Desenvolver uma visão sistêmica das organizações e entender os relacionamentos da organização com o ambiente de negócios onde está inserida. • Entender as dimensões da análise da situação estratégica nos ambientes interno e externo. • Entender a necessidade de desdobrar as estratégias dentro da estrutura organizacional. • Aprender as diferenças entre os planos estratégicos e os planos operacionais. • Entender como a execução dos planos depende de seu acompanhamento através de indicadores de desempenho.			
EMENTA			
Esta disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos processos de planejamento e gestão organizacional, capacitando-os a desenvolver e implementar estratégias eficazes para o sucesso das organizações. Serão abordados conceitos teóricos fundamentais, bem como ferramentas práticas para análise, planejamento, implementação e avaliação de estratégias organizacionais.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DA SILVA, Clayton Robson Moreira. Administração, empreendedorismo e inovação. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.			

DA CUNHA, Carlos Henrique Berrini. Administração Brasileira. v. único. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012.

SOUZA NETTO, Silvestre Prado de. Comportamento humano nas organizações. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUPION, Ricardo; ARAUJO, Fernando. Direito, tecnologia e empreendedorismo: uma visão luso-brasileira. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

MENDONÇA, Rosângela Míriam L. O.; DE FIGUEIREDO, Márcia Câmara Bandeira. Economia criativa: práticas para inovação e desenvolvimento. Belo Horizonte: EdUEMG, 2019.

FALAVIGNA, Gladis; CORBELLINI, Silvana; DA SILVA, Bento Duarte. Educação coempreendedora: histórias de um projeto-piloto. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.

SANTOS, Renata Faria dos. Empreendedorismo. Volume Único. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2019.

NOGUEIRA, Heloisa Guimarães Peixoto. Empreendedorismo e oficina de negócios. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 40	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Reconhecer a importância do planejamento e princípios que devem nortear sua elaboração e implementação no cotidiano escolar.
- Identificar diferentes tipos de planejamento e maneiras de organização das ações, considerando a intencionalidade educativa e a continuidade do trabalho pedagógico.
- Identificar a importância do planejamento para a observação, registro e elaboração da documentação pedagógica.
- Identificar adequação dos tempos e espaços para o desenvolvimento das funções de cuidar e educar.
- Considerar a organização do espaço físico enquanto estratégico de relação.
- Identificar no planejamento da prática pedagógica a produção artístico cultural das culturas da infância.
- Identificar as bases conceituais do trabalho com os Campos de experiência proposto pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Compreender a contribuição do “Projeto Político Pedagógico” no contexto educativo e os princípios que devem nortear a participação do professor na sua elaboração.
- Reconhecer a importância da visão interdisciplinar do conhecimento na Pedagogia de Projetos.

EMENTA

Planejamento da prática pedagógica - princípios, conceitos concepções: Elementos do planejamento para e com crianças de 0 a 5 anos. Observação, registro e documentação pedagógica. **Planejamento e modos diversos de organização do trabalho pedagógico na educação infantil:** Rotina, tempo, espaço e culturas infantis como elementos fundantes no cuidado e na educação de crianças pequenas. **Formas de organizar o planejamento no contexto docente na educação infantil:** A Base Nacional Comum Curricular – BNCC – e os campos de experiências. Projeto Político Pedagógico e Projetos de trabalho como elementos de uma pedagogia participativa e contemporânea.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.

AValiação DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DO NASCIMENTO, Ilma Vieira; Lélia Cristina Silveira de Moraes Currículo escolar: dimensões pedagógicas e políticas. (Orgs.). São Luiz: EdFM, 2010.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto-Pedagógico: em busca de novos sentidos. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2011.

RÊGO, Marta da Costa Lima; CARVALLHO, Ricardo; FERNANDES, Valéria. Alfabetização: conteúdo e forma 2. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE CARVALHO, José Carmelo Braz; DE CARVALHO, Merise Santos. Classes comunitárias pré-técnicas: a construção de seus projetos político-pedagógicos. Rio de Janeiro: PUC, 2012.

FETZNER, Andréa Rosana. Currículo. v.2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

NEVES, Miranilde Oliveira; et al. Educação, formação de professores e práticas pedagógica. São Paulo: FFLCH/USP, 2022.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila. A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola. Florianópolis: NUP, 2017.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Desenvolver a capacidade de empenhar a sua energia para alcançar a meta proposta. As empresas valorizam esse perfil profissional porque elas mesmas precisam alcançar resultados cada vez melhores com menos recursos.
EMENTA
Introdução ao Marketing B2B – Mercado (Mudanças de Ruptura e Comportamento) – O Valor de um Negócio – Diferenças entre as mídias B2B e B2C – Segmentação do Mercado – Plano de Marketing – Marketing Digital e de Conteúdo – Tendências de Marketing – Introdução a Vendas no B2B – Planejamento de Vendas – Plano de Vendas – Prospecção, a arte de achar Negócios – Habilidades do Profissional de vendas – Negociação – Técnicas de Vendas – Ética em Vendas.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECKER; Keitty Aline Wille;... [et al.]. Planejamento estratégico. Indaial: Uniasselvi, 2020. SOUZA NETO, Sivestre Prado de. Planejamento e gestão estratégicos. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. V.1. SOUZA NETO, Sivestre Prado de. Planejamento e gestão estratégicos. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. V.2.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
RODRIGUES, Jaqueline Fonseca. Planejamento e gestão estratégica. Curitiba: IFPR, 2013. STADLER, Adriano. Modelos de gestão. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. SILVA, Sonilda Aparecida de Fátima; ... [et al.]. Criatividade Aplicada à Gestão. Cuiabá: UFMT, 2014. SILVA, Rosana Carvalho da. Fundamentos de Políticas de Recursos Humanos. Cuiabá: UFMT, 2015.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL			
DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Conhecer os conceitos que sustentam os estudos sobre avaliação presentes nas Políticas Públicas de educação e que visam à qualidade do ensino. • Conhecer o conjunto de informações contidos na Lei de Diretrizes e Bases que dão suporte ao sistema de avaliação educacional. • Conhecer os critérios e objetivos das políticas educacionais da Avaliação no Sistema Educacional Brasileiro. (Sistema de Avaliação: SAEB).			
EMENTA			
Esta disciplina tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente dos princípios, conceitos e práticas da avaliação educacional. Serão abordadas diferentes abordagens e instrumentos de avaliação, bem como questões éticas e políticas relacionadas à avaliação. O curso visa capacitar os alunos a planejar, implementar e interpretar processos de avaliação de forma crítica e reflexiva.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GUILHERME, Willian Douglas. Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.			
DOS SANTOS, Ana Lúcia Cardoso. Didática v. 2.; 3. Ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013.			
SANTOS, Ana Lúcia Cardoso dos. Didática para licenciatura: subsídios para prática de ensino v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes. Instrumentalização para o ensino a distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.			
DE OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes. Métodos e técnicas de avaliação. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014.			

DO VALLE, Bertha de Borja Reis. Políticas públicas em educação. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

ALFERES, Márcia Aparecida. Qualidade e políticas públicas na educação. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2018.

CAMPONES, Kelly Cristina. A interlocução de saberes na formação docente. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UMA PRÁXIS CRIATIVA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Analisar o processo de alfabetização a partir da concepção de construção da escrita, reconhecendo a criança enquanto sujeito ativo e protagonista de sua aprendizagem. • Compreender as contribuições de Emília Ferreiro para as práticas de alfabetização. • Identificar os princípios teóricos que constituem e fundamentam o construtivismo. • Identificar as fases da escrita de acordo com as hipóteses das crianças ao escreverem. • Reconhecer o pensamento sobre a língua escrita presente em escritas espontâneas. • Analisar situações de intervenções a partir das hipóteses de escrita. • Identificar as escritas das crianças de acordo com a concepção de construção da escrita da Psicogênese da língua escrita. • Analisar a evolução de hipóteses de construção da escrita. • Planejar intervenções didáticas que favoreçam a evolução da escrita neste processo de alfabetização.	
EMENTA	
O processo de alfabetização: concepções teórico-metodológicas; as contribuições de Emília Ferreiro para as práticas de alfabetização e os princípios teóricos que constituem e fundamentam o construtivismo. Evolução da escrita: a importância do nome próprio; níveis de escrita - as hipóteses pré-silábicas, silábicas, silábicas-alfabéticas e alfabéticas. Implicações pedagógicas da psicogênese da língua escrita: o espaço da leitura e da escrita na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Práticas avaliativas.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AValiação da Aprendizagem	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONTEIRO, Maria Iolanda. Alfabetização e letramento na fase inicial da escolarização. São Carlos: Edufscar, 2018. ARAÚJO, Mairce da Silva. Alfabetização: Conteúdo e Forma 1. v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.	

JUNG, Brigitte Klenz. Fundamentos e metodologias da alfabetização e letramento. Indaial: Uniasselvi, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOHLE, Érika Christina. A aprendizagem da escrita por crianças com suportes digitais. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022.

LOPES, Janine Ramos. Caderno do educador: alfabetização e letramento 1. Brasília: Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010.

SANTOS, Carmi Ferraz. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MORTATTI, Maria do Rosario. Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2019

SANTOS. Ana Lúcia Cardoso dos. 3. Ed. Didática v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOPEDAGOGIA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2021	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Analisar criticamente a gênese da Psicologia Social e estabelecer contribuições e desdobramentos desse campo de conhecimento.
- Distinguir determinantes do estabelecimento, da manutenção e da mudança do comportamento do indivíduo.
- Abordar a importância dos papéis sociais na formação da personalidade humana.
- Identificar fatores que influenciam na dinâmica relacional entre valores, crenças e comportamentos.
- Compreender o Ser Social como ativo e responsivo ao conjunto das relações sociais.
- Estabelecer compreensão acerca da presença social e suas implicações na percepção e interação entre os sujeitos.
- Associar as implicações da Psicologia Social à prática com grupos, instituições e comunidades educacionais.
- Aplicar os fundamentos teóricos e metodológicos da Psicologia Social em intervenções formativas, formais e não-formais.
- Integrar atitudes e comportamentos como estrutura modificadora beneficiada por conflitos cognitivos.
- Compreender a aplicabilidade interventiva responsiva às necessidades coletivas e individuais.

EMENTA

Fundamentos da psicologia social: conceito de Psicologia Social; breve histórico da Psicologia Social. **A formação do ser social:** Identidade individual e grupal, comportamento social e interpessoal; papéis sociais e percepção social; crenças, atitudes e valores; estereótipos e preconceitos; interação social e percepção do outro em ambiente virtual. **Teorias cognitivas na psicologia social contemporânea e o impacto no cotidiano escolar:** dissonância cognitiva, autopercepção, atribuição de causalidade e equidade; pensamento, representações sociais e a socialização escolar.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AValiação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Reginaldo de Lima. Celestial: manual de técnicas de estudo baseadas na neuropsicologia. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2019.

DA SILVA JUNIOR, Nelson; ZANGARI, Wellington. A psicologia social e a questão do hífen. São Paulo: Blucher, 2017.

VICENTIN, Maria Cristina G. [et al.]. Construindo uma psicologia social ético-política na transversalidade teórica. São Paulo: EDUC: PIPEq, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAVARES, Leandro Anselmo Todesqui. A depressão como "mal-estar" contemporâneo: medicalização e (ex) – assistência do sujeito depressivo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

LEAL, Giuliana Franco. Exclusão social e ruptura dos laços sociais: análise crítica do debate contemporâneo. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

ARAUJO, Wécio Pinheiro. Dialética da Razão Moderna De Hegel a Ricardo na Investigação do Método em Marx. João Pessoa, UFPB, 2016.

DREHMER, César Jaeger. Contribuições da evolução biológica ao pensamento humano. Pelotas: Editora UFPel, 2018.

DE BARROS, Betijane Soares. Pensamentos & palavras: educação e cultura V. 1. Goiânia, GO: Editora Phillos, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL / PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL E COTIDIANO DA SALA DE AULA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Conhecer e analisar criticamente a gênese da Psicologia Social; • Estabelecer e aplicar contribuições e desdobramentos da Psicologia Social; • Construir compreensão conceitual da Psicologia Social e seu objeto de estudo; • Aprofundar-se e discutir a construção histórica do conceito de indivíduo enquanto ser social. • Desenvolver atitude de intervenção no processo contínuo de socialização do ser social. • Compreender o Ser Social como ativo e responsivo ao conjunto das relações sociais. • Associar as implicações da Psicologia Social à prática com grupos, instituições e comunidades educacionais; • Empregar intervenções formativas, formais e não-formais, com suporte dos fundamentos teóricos e metodológicos da abordagem em Psicologia Social; • Compreender a aplicabilidade interventiva responsiva às necessidades coletivas e individuais.	
EMENTA	
Fundamentos da psicologia social: conceito de Psicologia Social; breve histórico da Psicologia Social. A formação do ser social: Identidade individual e grupal, comportamento social e interpessoal; papéis sociais e percepção social; crenças, atitudes e valores; estereótipos e preconceitos; interação social e percepção do outro em ambiente virtual. Teorias cognitivas na psicologia social contemporânea e o impacto no cotidiano escolar: dissonância cognitiva, autopercepção, atribuição de causalidade e equidade; pensamento, representações sociais e a socialização escolar.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AValiação DA APRENDIZAGEM	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DA SILVA JUNIOR, Nelson; ZANGARI, Wellington. A psicologia social e a questão do hífen. São Paulo: Blucher, 2017. VICENTIN, Maria Cristina G.; <i>et al.</i> Construindo uma psicologia social ético-política na transversalidade teórica. São Paulo: EDUC: PIPEq, 2021.	

DREHMER, César Jaeger. Contribuições da evolução biológica ao pensamento humano. Pelotas: Editora UFPel, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BARROS, Betijane Soares. Pensamentos & palavras: educação, aprendizagem e docência V. 2. Goiânia, GO: Editora Phillos, 2019.

ALVES, Cândida Maria Santos Daltro. Disciplina na escola: cenas da complexidade de um cotidiano escolar. Ilhéus, Ba: Editus, 2006.

DO VALLE, Tania Martins Gracy; MAIA, Ana Claudia Bortolozzi. Aprendizagem e comportamento humano. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

SILVA, Sandro Moretti. Interfaces da psicologia social intervenções multidisciplinares. Goiânia-GO: Editora Phillos, 2018.

MÄDER, Bruno Jardini. Caderno de psicologia e direitos humanos: compromisso com a transformação da realidade. Curitiba: CRP-PR, 2016.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UMA PRÁXIS CRIATIVA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 32	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES
• Identificar o conceito de Numeracia e a matemática como uma função cognitiva. • Reconhecer as áreas cerebrais envolvidas com o processamento numérico. • Reconhecer como o cérebro realiza o processamento numérico, segundo Stanislas Dehaene. • Ser capaz de identificar a importância do sensorial para a matemática e apresentar sugestões de materiais e atividades. • Reconhecer o panorama brasileiro e mundial da educação matemática. • Identificar a trajetória histórica da matemática. • Ser capaz de identificar o conceito da Teoria das Inteligências Múltiplas. • Identificar a matemática como uma função cognitiva. • Identificar a relação entre a razão e a emoção no processo de aprendizagem da matemática. • Identificar as habilidades metodológicas de sondagem, avaliação e intervenção de habilidades matemáticas. • Identificar a importância do desenho universal de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências matemáticas. • Ser capaz de buscar novas indicações didáticas e formas de pensar a matemática. • Identificar a importância das oficinas práticas nas atividades clínicas e institucionais. • Ser capaz de buscar materiais consolidados e validados de avaliação e intervenção psicopedagógica em habilidades matemáticas.

EMENTA
Características do desenvolvimento normal e patológico da matemática: Numeracia, Subitizing, Senso Numérico, Circuitos neurais especializados, Módulo Numérico, Concepção Multimodal do Pensamento, Modelo do código triplo do processamento numérico, Classificação das estruturas cognitivas, Acalculia e Discalculia do Desenvolvimento. Aspectos sócio-histórico e socioemocional da matemática: Relações entre razão e emoção, Inteligências Múltiplas, inteligência Emocional, Marcadores somáticos, Funções Executivas, motivação matemática, ansiedade matemática e pseudo-discalculia. Aspectos metodológicos, sondagem, avaliação e intervenção: Classificação das estruturas cognitivas, Pensamento, linguagem e Lógica matemática, semiótica, habilidades e competências básicas, estímulos sensoriais, indicações didáticas, oficinas práticas, mediação da aprendizagem, instrumentos de sondagem, avaliação e intervenção psicopedagógica.

METODOLOGIA
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.

AValiação da Aprendizagem
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação

do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACEDO, Marcos Antônio de. Matemática Discreta. Fortaleza: UAB/IFCE, 2012.

FREITAS, Olga. Equipamentos e materiais didáticos. Brasília: Universidade de Brasília, 2009

FERRAZ, Alexandre Augusto. Como é possível o conhecimento matemático? as estruturas lógico-matemática a partir da Epistemologia Genética. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Maria Creusa de Araújo. A educação como um direito fundamental, um bem público e um serviço comercializável. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

GADOTTI, Moacir. A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

FREITAS, Olga. Equipamentos e materiais didáticos. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 2006. 144p.

WALTON, Douglas N. Lógica informal: manual de argumentação crítica. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Serviços, Regulamentação e Políticas			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
Desenvolver a capacidade de empenhar a sua energia para alcançar a meta proposta. As empresas valorizam esse perfil profissional porque elas mesmas precisam alcançar resultados cada vez melhores com menos recursos.
EMENTA
Estrutura do Setor de Telecomunicações Brasileiro – Lei Geral de Telecomunicações – Lei da Comunicação Audiovisual de Acesso Condicionado – A Agência Reguladora – A Nova Estrutura da ANATEL – Privatização e Competição – Outorgas e Contratos – Política Nacional de Telecomunicações – Interconexão – Serviço de Telefonia Fixa Comutada – Serviço Móvel Pessoal – Numeração e Portabilidade – Outros Serviços Privados de Telecomunicações – Serviços de Rádio e TV – Satélites – Radiofrequências – Universalização – Gestão da Qualidade – Carga Tributária – Arrecadação com Fundos, Licitações e Privatizações – Multas e Atendimento ao Consumidor – Marco Civil da Internet – Propostas sobre Políticas Públicas e Regulação.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função diagnóstico. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANATEL. Relatório Anual de Gestão. Brasília: Agência Nacional de Telecomunicações, 2024. CÂMARA DOS DEPUTADOS. Marco Civil da Internet. Brasília: Edições Câmara, 2015. FIESP/CIESP. LGPD - LEI Geral de Proteção de Dados. São Paulo: FIESP, 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANATEL. Edital 5G, Brasília: ANATEL, 2021. SILVA, Frederico Augusto Barbosa da, ZIVIANI, Paula, GHEZZI, Daniela Ribas. As tecnologias digitais e seus usos. Rio de Janeiro, IPEA, 2019. CAJAL, Liana Claudia Hentges. A lei 12.485/11 na regulação do mercado audiovisual de acesso condicionado: o incentivo à produção nacional e a promoção da diversidade cultural em seus primeiros anos de vigência. Brasília: UNB, 2016.
ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Sistemas de Transmissão Digital			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores
EMENTA
Conceitos: Classificação dos Sinais, Capacidade do Canal, Codificação de Linha, Densidade Espectral de Potência, Sistemas de Transmissão, Processos de Digitalização (amostragem, quantização, codificação, criptografia e corretores de erros em sinais de áudio e vídeo), Ruídos (análise SNR) e Interferências e Distorções (análise diagrama de olho), Modulações (análise da eficiência espectral), Detecção Coerente e Não coerente, Multiplexações Digitais – Meios de Transmissão – Desempenho de Sistemas.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, mais resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DENICOLI, Sergio. TV Digital - Sistemas, conceitos e tecnologias. Coimbra: Grácio Editor, 2021. PINTO JUNIOR, Mario Engler;...[et al.]. Concessões no setor elétrico brasileiro: evolução e perspectivas. Rio de Janeiro : Synergia, 2022. SIMONE, Gregorio Carlos de. Posicionamento por satélite. São Paulo: Smartbook, 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Alexandre Santos. Teoria para Circuitos Digitais. Niterói: UFF, 2022. BRAGA, Newton C. O Básico sobre Eletrônica Digital. São Paulo: NCB, 2017.



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: MBA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO EDUCACIONAL / PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL			
DISCIPLINA: TECNOLOGIA: NOVAS FORMAS DE APRENDER E ENSINAR			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 24	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES	
• Identificar as formas de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no sistema educacional, como apoio ao ensino-aprendizagem e seus desdobramentos. • Identificar o perfil do novo docente frente a estas novas tecnologias, seu papel na utilização das mesmas e o resultado esperado. • Reconhecer na educação formal e aberta, na organização curricular, nas metodologias de ensino e aprendizagem, a integração dos ambientes presenciais e virtuais, a educação presencial e online. • Identificar e analisar a utilização de dispositivos móveis no processo de aprendizagem; • Compreender o conceito de Sala de aula invertida; • Compreender o conceito das metodologias ativas de aprendizagem para organizar de maneira sistemática e intencional as estratégias educativas, favorecendo o protagonismo do aluno, a colaboração e a ação-reflexão enquanto princípios essenciais. • Compreender a experimentação como metodologia e como processo de aprendizagem. • Reconhecer a atividade prática como estímulo para competências do século XXI: empatia, potencial inventivo e autonomia. • Analisar registros não lineares enquanto atividade de estudo e de registro de aprendizagem.	
EMENTA	
Educação na Era Digital; Novos desafios educacionais: uso das TICs como ferramenta na prática com metodologias ativas; Uma nova cultura curricular: aprendizagem em rede; Novos cenários e ambientes de aprendizagem. Tecnologia e Educação 3.0: aliança necessária; Geração Mobile: mobile learning – aprendendo e compartilhando em movimento; Sala de aula invertida: por que e como trabalhar a inversão; Metodologias ativas. Sala de aula interativa; Storytelling: estratégias e ferramentas para apresentar a aula como uma narrativa; Aprendizagem baseada em projetos e cultura maker, educação mão na massa; Registros não lineares: infográficos, mapas mentais e documentação pedagógica, preparação e registros de aulas em fotografias e vídeos.	
METODOLOGIA	
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.	
AValiação DA APRENDIZAGEM	
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o	

conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPINOLA, Eulalia Arias. Currículo e tecnologia: estudo de caso sobre a plataforma foco aprendizagem como apoio no planejamento escolar. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

SPANHOL, Fernando José; DE FARIAS, Giovanni Ferreira; DE SOUZA, Márcio Vieira. EAD, PBL e o desafio da educação em rede: metodologias ativas e outras práticas na formação do educador coinvestigador. São Paulo: Blucher, 2018.

BADALOTTI, Greisse Moser. Educação e tecnologias. UNIASSELVI, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Gabriella Rossetti. Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; CARBONARA, Vanderlei. Educação em pesquisa: história, práticas educativas, linguagens e tecnologias. Caxias do Sul, RS: Educs, 2019.

EHLERS, Ana Cristina da Silva Tavares; TEIXEIRA, Clarissa Stefani. Educação fora da caixa: tendência para a educação no século XXI. Florianópolis, SC: Bookess, 2015.

DE SOUZA, Cláudio Reynaldo Barbosa; SAMPAIO, Renelson Ribeiro. Educação, tecnologia & inovação. Salvador: Edifba, 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira; VIANA, Claudemir; XAVIER, Jurema Brasil. Educomunicação e alfabetização midiática: conceitos, práticas e interlocuções. São Paulo, SP: ABPEducon, 2016.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: Tecnologia 5G			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores.
EMENTA
Mobile Networks Review – 5G Non Stand Alone x 5G Stand Alone – 5G Mobile Access Network: Dynamic Spectrum Sharing (DSS) – 5G Mobile Access Network – EPC 5G - 5G Core Network – Functions Virtualization Network – Functions Cloudification – Network Slicing – Novas Gerações.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, mais resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Tecnologia 5G : impactos econômicos e barreiras à difusão no Brasil. Brasília : CNI, 2021. MAGRANI, Eduardo. A internet das coisas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. SANTOS, Bruno P.; ... [et al.]. Internet das Coisas: da Teoria à Prática. Belo Horizonte: UFMG, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
. Internet das Coisas: um plano de ação para o Brasil. Brasília: BNDES, 2017. MACCHIAVELLO, Fiorella. Overview do Setor de Tecnologia da Informação brasileiro nos últimos dez anos. Brasília: Softex, 2019. HENRIKSEN, Alexandre Lauri; ... [et al.]. Estratégia Brasileira para a Transformação Digital. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2018.



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: TECNOLOGIA E MÍDIAS NA INFÂNCIA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 24	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Ser capaz de identificar os impactos da cibercultura na sociedade, como a transformação das formas de comunicação, aprendizagem e relacionamento. • Reconhecer o uso das novas tecnologias e mídias no âmbito da sociedade conectada. • Analisar a utilização das tecnologias e mídias na Educação e nos processos educacionais. • Aprofundar o conhecimento sobre infâncias, consumo e mídia. • Analisar as relações entre aprendizagem, compartilhamento, colaboração no diálogo entre mídias e infâncias. • Refletir sobre o brincar, as mídias e as tecnologias digitais na Educação Infantil. • Ser capaz de criar experiências com as crianças em tempos e espaços híbridos. • Reconhecer a importância dos projetos pedagógicos na Educação Infantil para desenvolver a linguagem digital, audiovisual e suas representações. • Ampliar repertórios e possibilitar novos modos de pensar e produzir saberes no contexto das tecnologias e mídias digitais.			
EMENTA			
Tecnologias, mídias e educação: A sociedade e o nascimento da cibercultura. Novas tecnologias e mídias. Mídias e tecnologias na Educação. Ambiente digital nas escolas. Entre mídias e infância - ser criança na contemporaneidade: Infância, mídias e consumo. Infância, mídias e aprendizagem - compartilhamento, autodidatismo, colaboração. O brincar, as mídias e as tecnologias digitais na Educação Infantil. Tecnologias, mídias e projetos pedagógicos com crianças pequenas. Experiências com crianças em tempos e espaços híbridos. Linguagem digital, linguagem audiovisual e representações. Ampliação de repertórios e possibilidades de novos modos de pensar e produzir saberes.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (06 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SILVA, Ana Valeska Siebra; CHAVES, Edna Maria Camelo; GOMES, Ilvana Lima Verde. Tecnologias educativas para a promoção da saúde da criança e do adolescente. Fortaleza: EdUECE, 2019.			

RÊGO, Marta da Costa Lima. Alfabetização: conteúdo e forma 2. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.

SOARES, Cecília Regina Galdino; et al. A construção do conhecimento na perspectiva interdisciplinar. Caxias, MA: s. l., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, José Irivaldo Alves O.; DA SILVA, Luiz Antônio Coelho. A gestão pública municipal: múltiplas abordagens. Campina Grande: EDUEPB, 2018.

DOS SANTOS, José Vicente Tavares. A Universidade do futuro. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.

VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

CITELLI, Adilson. Comunicação e educação: dinâmicas midiáticas e cenários escolares. Ilhéus, BA: Editus, 2021.

DA SILVA, Maclovio Corrêa. Conversando com a tecnologia: contribuições de João Augusto Bastos para a educação tecnológica. (Org.). Curitiba: Ed. UTFPR, 2015.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA			
DISCIPLINA: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2021	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Compreender a história da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
- Identificar as principais características dos períodos de participação, integração e inclusão.
- Reconhecer configurações pedagógicas favoráveis à escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial.
- Identificar a importância da diversidade de práticas pedagógicas como um dos espaços/tempos de ações e transformações sociais amplas que garantam os direitos educacionais.
- Analisar representações significativas e de aplicabilidade no suporte aos estudantes público-alvo da Educação Especial nas áreas de acessibilidade.
- Compreender e aplicar a comunicação alternativa e ampliada (CAA) como parte da área de Tecnologia Assistiva.
- Provisionar elementos de base à construção de projetos educacionais comprometidos com a inclusão, equidade social e escolar.
- Estimular o desenvolvimento de práticas curriculares e pedagógicas sob enfoque das Tecnologias Assistivas.
- Subsidiar a avaliação, seleção, elaboração e utilização de recursos de apoio à aprendizagem significativa de estudantes público-alvo da Educação Especial.

EMENTA

Educação Especial: concepções, definições e dispositivos legais nacionais. **Acessibilidade, Tecnologias Assistivas (TA) e Desenho Universal (DU):** conceitos e normatizações técnicas. **Currículo e Práticas Pedagógicas Inclusivas:** transtornos da comunicação aumentativa alternativa (CAA); as deficiências físicas e múltiplas: tecnologias assistivas para promoção da leitura e da escrita; a deficiência visual e o código Braille; a deficiência auditiva e a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais; o uso de recursos digitais para a inclusão.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVLIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira. Fundamentos da educação especial. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019.

ALMEIDA, Danice Betania de. Acessibilidade e tecnologias assistivas. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

RÊGO, Marta da Costa Lima; CARVALLHO, Ricardo; FERNANDES, Valéria. Alfabetização: conteúdo e forma 2. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASARIN, Melânia de Melo. Fundamentos e metodologias de educação especial. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, 2021.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

COSTA, Graça dos Santos; RAJADELL-PUIGGRÒS, Núria; NUNES, Claudio Pinto. Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2020.

SOARES, Tufi Machado; BONAMINO, Alicia. Estudos sobre a educação brasileira: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2017.

LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA			
DISCIPLINA: TEORIA DO CONHECIMENTO E A CRIANÇA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 40	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2023	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES

- Relacionar teoria às situações da prática pedagógica com as crianças nas creches e pré-escolas.
- Perceber as formas como os pressupostos teóricos postulados por Piaget, Vigotsky e Wallon influenciaram as concepções sobre criança, infância e educação.
- Compreender as confluências e divergências entre os pensamentos dos três principais teóricos interacionistas – Piaget, Vigotsky e Wallon.
- Identificar a importância do brincar e suas teorias.
- Construir conceitos de jogo, brinquedo e brincadeira e suas relações com a criança e a infância.
- Identificar as brincadeiras em contextos variados: brincar dentro e fora da escola.
- Identificar conceitos sobre criança e infância em diferentes olhares: olhar sociológico, olhar filosófico, olhar antropológico e olhar pela geografia da infância.
- Identificar o conceito de criança geração e alteridade.
- Identificar o conceito de infância e territorialidade.
- Identificar o conceito de infância no tempo e na experiência.
- Identificar o conceito de brincadeira como marcadores de culturas infantis.

EMENTA

Principais teorias que fundamentam as concepções de criança e desenvolvimento infantil: Concepções de criança e de infância, segundo os teóricos Jean Piaget, Lev Vigotski e Henri Wallon. **Cultura lúdica e desenvolvimento infantil:** o brincar e suas teorias. Conceitos de jogo, brinquedo, lúdico, brincar e brincadeira e suas relações com a criança e a infância. Brincadeiras em contextos variados – a cultura lúdica e a cultura infantil. **Estudos da Infância e diálogos para pensar as crianças na contemporaneidade:** Criança e infância em diferentes olhares – na Sociologia, na Filosofia e na Geografia da Infância, destacando os principais pensamentos e pensadores. Criança cidadã.

METODOLOGIA

O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; e (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota); com duas questões objetivas, em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Clarissa Alencar. Jogos, brinquedos e brincadeiras. Indaial: Uniasselve, 2015

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila. A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola. Florianópolis: NUP, 2017

ROCHA, Nara Maria Forte Diogo; COSTA, Marcelle Arruda Cabral; DA COSTA, Maria de Fátima Vasconcelos. Na aldeia, na escola, e no museu: alinhavos entre infância e trabalho docente. Fortaleza: EdUECE, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, Luziany Miller; VIERO, Janisse; SPANAVELLO, Caroline Silveira; CAMILO, Cíntia Moralles. Filosofia da educação. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

LOPES, Cléa Maria Ballão; LUCCA, José Alexandre. Psicologia da Educação II: Piaget, Vygotsky, Winnicott e Wallon. Parana: Unicentro.

DE ALMEIDA, Tunai Rehm Costa; SUZUKI, Júlio César. Inclusão, Cultura, Política e Identidades. São Paulo: FFLCH/USP, 2022.

Brasil. Ministério da Cidadania. Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância. Brasília: Ministério da Cidadania, 2019.

VIEIRA, Cláudia Maria da Silva. Brincadeiras Populares: um resgate da cultura do brincar. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. São Luís: EDIFMA, 2019.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ENSINO SUPERIOR: O DOCENTE E O TUTOR NA ERA DIGITAL		
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS - EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: NOVAS FORMAS DE ENSINAR E APRENDER		
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA: 10	CARGA HORÁRIA: 32 horas	EMIÇÃO: OUTUBRO/2021

HABILIDADES
• Identificar o valor da tecnologia incorporada às práticas pedagógicas no atual cenário educacional; • Identificar a relevância de reconhecer, avaliar e tomar decisões em relação à potencialidade dos Recursos Educacionais Digitais de acordo com os objetivos educacionais; • Investigar o conceito e a importância da Competência “Fluência Digital” do docente para promover ações pedagógicas mais inovadoras; • Utilizar os Recursos Educacionais Digitais como ferramentas capazes de estimular a autonomia, o pensamento crítico, a interação e a colaboração entre os alunos. • Analisar o conceito de curadoria e sua relevância no atual cenário educacional; • Compreender as estratégias de construção da curadoria de conteúdos e de recursos educacionais digitais; • Relacionar as diversas formas de aprender com a seleção de conteúdos no processo de curadoria. • Compreender o planejamento como instrumento que requer pesquisa e reflexão na direção da organização do trabalho pedagógico; • Identificar a trilha de aprendizagem como elemento de organização didática que orienta a aprendizagem, dando mais significado ao conteúdo; • Identificar recursos educacionais na perspectiva de uma avaliação da aprendizagem no meio digital.

EMENTA
Fluência Digital: uma competência docente: Tecnologia incorporada às práticas pedagógicas; A Competência “Fluência Digital” do docente no atual cenário educacional; Recursos educacionais digitais na elaboração de práticas pedagógicas inovadoras. Curadoria de Conteúdos: Novo desafio docente: O conceito de curadoria e sua relevância no atual cenário educacional; Estratégias de construção da curadoria de conteúdo. A relação entre as formas de aprender e a seleção de conteúdo. Desafios da prática docente: O lugar do planejamento na orientação do trabalho docente; Trilha de aprendizagem: uma sequência organizada que favorece a aprendizagem; Para uma Avaliação da Aprendizagem em novo contexto; O ambiente virtual de aprendizagem como espaço para a construção da interatividade e da aprendizagem.

METODOLOGIA
O curso se caracteriza pela modalidade EAD, tendo como suporte a Plataforma Moodle onde se instala a sala de aula virtual. A metodologia possibilita conjugar

ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre os estudantes e o tutor, tendo como ferramentas para esse fim, inicialmente, o **Fórum de apresentação** em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; **Fórum de dúvidas** ao longo de todo o curso para permanente interlocução; e **Aulas on-line** quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas.

AValiação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com avaliação formativa em forma de QUIZ, presente em todas as aulas; e ao final de cada disciplina há a avaliação de cunho classificatório se apresentando em dois instrumentos, sendo um com questões objetivas (QUIZ) abordando todo o conteúdo ministrado e outro de caráter dissertativo envolvendo situações práticas do contexto da disciplina. Ambos os instrumentos apresentam pontuação de 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Priscila Berenice et al. Fluência digital e uso de ambientes virtuais: caracterização de alunos de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342011000700008&script=sci_abstract&tlng=pt

FRIZON, Vanessa et al. A Formação de Professores e as Tecnologias Digitais. XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. IX Encontro Nacional sobre Atendimento Escolar Hospitalar – ENAEH. III Seminário Internacional de Representações Sociais – Educação. V Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente – SIPD – Catedra UNESCO, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf

AQUINO, Débora. O professor do futuro é um curador. In: Portal Entretanto Educação. Disponível em: <https://entretantoeducacao.com.br/professor/oprofessor-do-futuro-e-um-curador/>

BRASIL, MEC. Plataforma MEC de Recursos Educacionais Digitais. 2020. Disponível em: <https://plataformaintegrada.mec.gov.br/>

CECHINEL, C. Modelos de curadoria de recursos educacionais digitais. In: Centro de Inovação Para A Educação Brasileira - CieB, 2017. Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/04/CIEB-Estudos-5-Modelos-de-curadoria-de-recursos-educacionais-digitais-31-10-17.pdf>

CIEB, Centro de Inovação para a Educação Brasileira. Modelos de Curadoria de Recursos Educacionais Digitais, 2017. Disponível em: <https://cieb.net.br/wpcontent/uploads/2019/04/CIEB-Estudos-5-Modelos-de-curadoria-de-recursoseducacionais-digitais-31-10-17.pdf>

CORTELLA, Mario Sérgio; DIMESTEIN, Gilberto. A era da curadoria: O que importa é saber o que importa. Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2015.

ALENCAR, Vagner de. Games que fazem alunos aprenderem sem querer. Inovadores em Educação, 2013. Disponível em: <https://porvir.org/games-fazem-alunos-aprenderem-sem-querer/> Acesso - maio/2021

HOFFMANN, Jussara. Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto

Alegre: Mediação, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. O Planejamento Escolar, 2013. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4452090/mod_resource/content/2/Planejamento%20-%20Lib%C3%A2neo.pdf Acesso em setembro/2018

MORAN, José. Educação 4.0: Novas formas de ensinar e de aprender em um mundo em profunda transformação. Disponível em: <https://www.sinpeem.com.br/sites/arquivos/downloads/22-10-osimpactosdaquartarevolucaoindustrialnaeducacao-josemoran.pdf> Acesso - abril/2021

MORI, Katia Gonçalves. A Mediação Pedagógica e o uso das tecnologias da informação e da comunicação na escola. XI Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. PUCSP. 2013

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: Da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TAVARES, Romero. Construindo Mapas Conceituais. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000300008 Acesso - maio/2021

ELABORAÇÃO: COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



**PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS			
DISCIPLINA: TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH: 36	MATRIZ CURRICULAR/ANO: 2022	EMIÇÃO: MAR/2024

HABILIDADES			
• Compreender o histórico e nomenclaturas associados ao Transtorno do Espectro do Autismo e suas repercussões para as práticas educativas. • Analisar as concepções constitutivas das pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo relacionadas aos fatores que envolvem o processo de aprendizagem. • Compreender as especificidades dos quadros que compõem o Transtorno do Espectro Autista para a oferta de estratégias e direcionamentos voltados ao campo das práticas pedagógicas. • Construir subsídios teóricos necessários à compreensão do Transtorno do Espectro Autista numa perspectiva de interface com a educação escolar. • Desenvolver processos e estratégias sistematizadas que fundamentem a elaboração de metas acadêmicas para os alunos com transtorno do espectro autista. • Construir alternativas direcionadas a viabilizar processos de inclusão e respostas educativas às necessidades especiais de alunos com transtorno do espectro autista.			
EMENTA			
Caracterização do transtorno do espectro do autismo (TEA): Os aspectos Sociais, Físicos, biológicos e educacionais. Conhecer para compreender - aspectos do comportamento: Aspectos do transtorno do aspecto autista. A evolução do transtorno do espectro autista - do senso comum às pesquisas. Características e níveis do TEA. A inclusão dos alunos com TEA na escola regular: Estudo da Defectologia e sua contribuição para a elaboração de propostas educacionais inclusivas. Elaboração de estratégias de mediação da aprendizagem, suplementação curricular e uso de tecnologias assistidas que favoreçam a interação social do estudante com TEA.			
METODOLOGIA			
O curso se desenvolve na modalidade EAD, ancorado na Plataforma Moodle. A metodologia possibilita conjugar ações síncronas e assíncronas, favorecendo a interatividade e interlocução entre alunos e tutoria. Como ferramentas para esse fim temos: (a) fórum de apresentação em que se dá início à interatividade, apresentando a disciplina e desafiando os alunos à reflexão em torno do que será estudado; (b) fórum de discussão, como meio de interação aluno-conhecimento-tutor; (c) aulas on-line quando se discute em tempo real o conteúdo de cada aula, propiciando trocas de experiências e atividades interativas aluno-aluno e aluno-tutor; e (d) atividade extraclasse (08 horas) com indicação de carga horária adicional, visando à aplicação do conhecimento, realizada sob orientação do Tutor.			
AValiação da Aprendizagem			
O processo de avaliação da aprendizagem se desenvolve ao longo de cada disciplina, contando com (a) avaliação formativa (não há atribuição de nota), aplicada em duas modalidades: realizada com questões objetivas em forma de QUIZ, ao final de cada aula, num total de três aulas, além da avaliação formativa em forma de atividade extraclasse, realizada ao final da disciplina respectiva, tendo caráter de aplicação do conhecimento e orientada pelo Tutor; e (b) avaliação de caráter classificatório, abordando todo o conteúdo ministrado e aplicada ao final de cada disciplina, com questões objetivas, em forma de QUIZ. O instrumento final apresenta pontuação máxima de 10,0 pontos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

ROCH, Aila Narene Dahwache Criado; MANTOVANI, Heloísa Briones; MONTEIRO, Rubiana Cunha. A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: 2023.

DE ARAÚJO, Aloísio Pessoa. Aprendizagem infantil: uma abordagem da neurociência, economia e psicologia cognitiva. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2011.

BARROS, Marcia Alvaro. Neurociências e Educação na Primeira Infância: progressos e obstáculos. Brasília; Senado Federal; Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GESSER, Marivete; *et al.* Psicologia e pessoas com deficiência. Florianópolis: Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina, CRP-12: Tribo da Ilha, 2019.

APIM, Angelo Antonio Puzipe. Autismo e aprendizagem: os desafios da Educação Especial. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira. Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2019.

GUILHERME, Willian Douglas. Contradições e desafios na educação brasileira 4. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

DE ALMEIDA, Danice Betania. Acessibilidade e tecnologias assistivas. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

ELABORAÇÃO: EQUIPE DE PÓS-GRADUAÇÃO FSJT



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO			
DISCIPLINA: TV Digital & Streaming			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CH:16 Hs	MATRIZ CURRICULAR/ANO:	EMIÇÃO:

HABILIDADES
O conhecimento técnico e o aprendizado contínuo permitem que os profissionais se mantenham atualizados por conta de cursos, seminários, livros que ajudem a desenvolver novos conhecimentos que são jóias raras para os empregadores
EMENTA
Visão Geral – Mídias e Veículos – Market Share – O Espectro de Frequências – Introdução ao Vídeo, Áudio, Radiodifusão Sonora, Televisão Aberta e TV Por Assinatura – Surgimento e Evolução do Rádio e da TV – Modelos de Negócio – Broadcasting, Internet, Telecomunicações e Competição – Mídias Tradicionais x Novas Mídias – Novos Negócios – Grades de Programação x Exercício do Livre Arbítrio - Convergência – Novo Cenário – SOA, ESB e "Framework for Broadcasting" – Características Gerais da TV Digital – Qualidade: HDTV, EDTV, SDTV e LDTV – Mono e Multiprogramação – Mobilidade e Portabilidade – Middleware – Interatividade – Tecnologias para Transmissão de TV Digital – ISDB-T & ISDTV – Implantação da TV Digital no Brasil – Sistemas 4K e 8K.
METODOLOGIA
Disponibilização prévia do conteúdo. Exposição do mesmo com uma carga horária diária de duas horas e distribuição posterior do link da aula gravada aos alunos. Aulas interativas.
AValiação DA APRENDIZAGEM
A verificação da aprendizagem adotada no curso tem função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, mais resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo. Na operacionalização do processo de medida e avaliação da aprendizagem são adotados diferentes procedimentos (trabalhos individuais, em grupo ou provas), visando a participação de todos os estudantes envolvidos no processo, bem como a discussão conjunta e crítica dos resultados. O aluno deverá alcançar média final 7 (sete) para ter aprovação em uma disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Apostila de slides fornecida pelo professor.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Artigos e publicações fornecidos pelo professor.

